ANNO 86 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 154 — NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O pavilhão do Brasil na exposição de Bruxellas

Rio, 26

Os telegrammas transmittidos de Bruxellas para a imprensa daqui descrevem o effeito empolgante que tem causado aos visitantes da Exposição universal o pavilhão do Brasil.

Pode-se dizer que o nosso pavilhão é o verdadeiro *clou* daquella feira mundial, sobrepujando a todos os demais.

Em torno delle nota-se constante agglomeração de forasteiros que se extasiam na contemplação da belleza architectonica do magestoso edificio e dos productos brasileiros ali fartamente representados.

Os capitalistas belgas e de outras nações não cessam de elogiar a riqueza do Brasil nos tres reinos da natureza.

A missão de expansão economica tem ministrado aos visitantes as mais amplas informações sobre o nosso paiz.

Excursão presidencial

Partiu o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, com destino á capital do Espirito Santo.

Além da comitiva e os ministros, acompanharam s. exc. as casas civil e militar, a bancada do Espirito Santo, o deputado José Carlos de Carvalho, o dr. Ignacio Tosta, director dos correios, o general Dantas Barretto e diversos jornalistas.

No trajecto tem sido s. exc. muito festejado pelas populações marginaes da via ferrea.

Em Campos, sobretudo, as manifestações foram estrondosas, attingindo o delirio.

— A's 11 horas do dia o dr. Nilo Peçanha inaugurou em Campos a escola de aprendizes marinheiros, bem como a Exposição rural.

A's 4 horas da tarde continuou s. exc. a viagem para Victoria.

A mesa do senado officia ao dr. Ruy Barbosa

A mesa do senado officiou ao dr. Ruy Barbosa declarando que o prazo concedido para a contestação de s. exc. terminará improrogavelmente a 21 do mez vindouro.

Resa o officio que a apuração precisa terminar, afim de cuidar o poder legislativo de sua missão, na quadra actual em que é mister attender aos interesses vitaes do paiz.

Mesa de rendas de Triumpho

Confirmo a nomeação de Marçal Feitosa e Lucio de Barros, para os logares de collector e escrivão da mesa de rendas de Triumpho, nesse Estado.

Propaganda do café

Importantes capitalistas francezes se offereceram ao nosso governo para fazer a propaganda do café brasileiro, abrindo estabelecimentos em Paris.

Estações radiographicas

Foi ordenada a publicação de editaes chamando concorrentes para a construcção de tres estações radiographicas nas tres prefeituras do Acre.

Fallecimento de um escripturario

Falleceu o 1.º escripturario da alfandega daqui, sr. João Maigre Restrer.

Frio intenso

Porto Alegre, 26

Reina intenso frio em todo o Estado. Muitos animaes têm succumbido congelados.

EXTERIOR

O conselheiro Camello Lampreia

Lisbôa, 26

Partiu para Haya o conselheiro Camello Lampreia que vae reassumir o logar de nosso ministro plenipotenciario na Hollanda.

A situação politica

Afinal parece que a situação politica promette aclarar-se um pouco.

Tem-se como certo que o conselheiro Teixeira de Souza conseguirá organizar gabinete amanhan.

Consta que s. exc. vae governar com o apoio de um bloco formado por elementos prestigiosos dos partidos monarchicos.

O dr. Saenz Pena

Madrid, 26

O dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, teve uma grande recepção ao chegar a esta capital.

A legação argentina, dignatarios da côrte, ministros e innumeras outras pessôas gradas o receberam na estação ferro-viaria conduzindo-o festivamente até ao hotel, onde s. exc. está hospedado.

Novos terremotos na Algeria

Paris, 26

Telegrammas de Oran e Argel noticiam haverem se verificado mais dois fortes terremotos na Algeria.

O submarino «Pluviose»

Com a presença do almirante Lapeyrére, ministro da marinha, foi, após urgentes esforços, retirado inteiramente do fundo do mar o submarino *Pluviôse*.

O submarino vae ser completamente reparado e aproveitado de novo na marinha.

Divisão norte-americana

Londres, 26

Chegou ao porto de Plymouth uma divisão da esquadra norte-americana que anda em cruzeiro pelo Atlantico.

O marechal Hermes na Belgica

Bruxellas, 26

O marechal Hermes da Fonseca continúa a ser alvo de muitas distincções e obsequios.

Entre outros, ha agora a mencionar o banquete que lhe offereceu o sr. Page Bryan, ministro norte-americano, e a nova audiencia em que o recebeu o rei Alberto, entretendo com o presidente eleito do Brasil longa e amistosa palestra.

O marechal Hermes visita o campo de batalha de Warterloo

Acompanhado de varios officiaes belgas visitou minuciosamente o marechal Hermes da Fonseca o campo de batalha de Waterloo.

Os officiaes foram solicitos em mostrar ao marechal os pontos principaes do campo em que evoluiram os exercitos de Napoleão, Wellington e Blucher e o castello de Hougomont em cujos arredores houve a carga heroica dos couraceiros do marechal Ney.

Violento terremoto

Roma, 26

O observatorio de Florença assignalou hontem um violento terremoto que devia ter occorrido a 750 kilometros de distancia.

O cholera na Russia

S. Petersburgo, 26

O cholera prosegue em sua marcha devastadora, dizimando terrivelmente a população de Mobilef e outras cidades.

A população de Mobilef acha-se reduzida á metade, já pela mortandade, já pelo exodo dos habitantes que fogem do flagello.

Aqui na capital registaram-se hontem 219 obitos e 710 casos novos de cholera.

O almirante Robellelo

Santiago, 26

Falleceu o almirante Robellelo, um veterano da guerra do Pacifico.

Viva Deus!

O *Jornal do Recife* procurou hontem justificar os desvios da orientação que lhe foi traçada pelo seu preclaro director, o exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Imprensa politica, subordinada á corrente partidaria que faz em Pernambuco um governo de justiça, de ordem e de honestidade, o *Jornal*, sem quebra dessa subordinação, não poderia engrossar a campanha de descredito e de aleivosias de toda a ordem, que é feita contra o partido dominante pela impenitencia dos escassos elementos opposicionistas, que somente palmas poderão ter para uma attitude a que elles chamarão de independencia e a que nós chamamos de condemnavel indisciplina.

O *Jornal do Recife*, em sua columna de honra, deitou o fogo de vista, longinqua imitação pyrotechnica de Fialho de Almeida, contra a magistratura do Estado.

Não foi um libello documentado, foi todo um dispautério de arguições falsas, qualificando-se de vendida a toda uma classe, prompta sempre, dizia-se, a obedecer ás ordens dos poderosos, a sacrificar o direito e a justiça.

Se ahi, mais do que nas entrelinhas, não se acham tambem insinuações ao governo e aos proceres da situação dominante—então o *Jornal* deveria ter explicado as suas reticencias e as suas allusões.

Um desses artigos terminou com um *viva Deus, porque entre nós ainda se póde comer e dormir em paz!*

E não é tudo.

Individualidades da administração e da politica foram alvejadas pelas allusões dos escriptores do *Jornal*, muito pallidamente, como convinha ao desabafo oriundo de pretenções contrariadas.

O *Jornal* chegou até a fazer a ameaça de citar nomes de juizes e factos de venalidade.

Dissemos que o fizesse e nada teriamos com o caso, porque ahi a questão seria pessoal, deixando de ter o caracter social e politico que lhe déra o *Jornal*.

Os juizes accusados que se defendessem.

O *Jornal* não publicou nomes, nem citou factos.

Como não bastassem a campanha contra os magistrados, as allusões ferinas a auxiliares da administração e a collegas da imprensa correligionaria, o *Jornal* publicou um outro artigo estigmatisando o dominio da irresponsabilidade e da lama, da ladroeira e do servilismo, dizendo que o paiz é presa desse dominio funesto.

O *Jornal* declamava que era preciso dizer a verdade.

Se a situação geral do paiz é de irresponsabilidade, de lama, de ladroeira, e de servilismo, a situação de Pernambuco, que não foi exceptuado, é a mesma, cabendo por conseguinte a responsabilidade desse estado de coisas, ao partido que tem as responsabilidades do poder.

E para que jornalistas puritanos—rari nantes in gurgite vasto—tenham a altivez de confessar a miseria desse estado social de profunda degradação, é preciso que se desliguem antes da orientação desse Partido e desse chefe preclaro *cujos processos de honestidade se salienta*.

Não se comprehende uma politica de processos de honestidade, sob a chefia de um homem eminente, que permitte e prestigia uma magistratura de bandidos venaes, que mantêm o regimen da irresponsabilidade e da lama, que apenas dá direito a que se possa comer e dormir em paz, que sustenta junto a si individuos que enxovalham o governo e o partido, explorando com o seu prestigio e sendo capazes de todas as traições!

O *Jornal* confessa ter sido um descuido a transcripção que fez da verrina do *Jornal do Commercio* contra os emprestimos estaduaes e allega que fizemos uma transcripção daquella folha carioca, *endossando* a opinião de Roosevelt, de *que os partidos, estando muitos annos no poder, caem no descredito publico e devem ser enxotados por um pulso forte*.

Nós não endossamos coisa alguma, fizemos a transcripção, sem commentarios, sem a declaração expressa e formal de nosso *apoio ás palavras de Roosevelt, por estarem de acôrdo com a opinião que muitas vezes temos expendido*.

Foi assim que o *Jornal* se manifestou a proposito da affirmativa do *Jornal do Commercio*, de que governos estaduaes, inclusive o de Pernambuco, precisavam do dinheiro dos emprestimos para distribuil-o com os amigos.

O *Jornal* dançou pelo realejo d'*A Provincia*, que commentou a nossa transcripção.

Roosevelt referiu-se aos partidos que caem no descredito publico e que devem ser enxotados do poder por um pulso forte, isto é, por um homem que assuma a direcção da opinião e que nas urnas derrote o governo que não soube promover o bem publico e que se incompatibilisou com essa opinião.

Não estamos nesse caso e saiba o *Jornal* que Roosevelt—um grande espirito e um grande estadista de uma republica sem pronunciamentos—não poderia dar outra significação ás suas palavras.

E até no simile o *Jornal* foi infeliz...

Extranhamos a sua transcripção e o seu commentario, porque os nossos governos não costumam distribuir dinheiro pelos amigos.

O *Jornal* extranha a nossa transcripção, achando-a inconveniente, porque certamente entende que temos um partido que está no descredito publico!

E realmente estaria, se o estado de nossa magistratura, de nossos governos e de nossas instituições, fosse o desenhado pela pintura macabra dos puritanos do *Jornal do Recife*!

Da primeira vez, o *Jornal* desculpou-se do caso da transcripção que fez do artigo do *Jornal do Commercio*, artigo em que era especialmente apontado o governo de Pernambuco, e de seu commentario *de apoio por estar de acôrdo com a sua opinião*, allegando que a secção commercial não é politica, apesar da declaração do dr. Oswaldo Machado ao dr. Archimedes de Oliveira.

Treplicamos, protestando contra essa intuição original de imprensa politica e 48 horas depois o *Jornal* quer que fique patente que foi victima de um descuido, com aquella transcripção!

Sempre conhecemos o *Jornal do Recife*, sob as vistas do exm.º sr. desembargador Sigismundo Gonçalves e sob a sua esclarecida orientação, prestando apoio sincero e valioso ao Partido republicano de Pernambuco, prestigiando o poder publico, pugnando comnosco pelo bom nome de nosso Estado, pela organização modelar de sua politica e pela victoria de seus principios.

Por isto lamentamos agora o seu desvio, longe das vistas e dos conselhos de seu preclaro e eminente director, de tão grandes serviços a Pernambuco e ao Partido republicano.

E comnosco, lamentando esse desvio, negando-lhe sua solidariedade, por entender que questões pessoaes devem ser debatidas nominalmente, nas solicitadas, na parte que não affecta o criterio redaccional, está o nosso illustre collega dr. Francisco Cabral—que figura, em segundo logar—na lista dos redactores do *Jornal do Recife*!

O *Jornal* quer saber se estamos com a orientação do dr. Rosa e Silva, nosso eminente director e director da politica pernambucana.

Estamos com a orientação de s. exc., batalhando pelo progresso de Pernambuco, pela probidade e elevação dos processos politicos do Partido republicano e defendendo as bôas normas da administração publica, entregue a cidadãos da sua maior confiança politica e pessoal.

E o nosso antagonista é o *Jornal do Recife*!

Mas, felizmente não é o *Jornal do Recife* do illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves: é o *Jornal do Recife* do sr. Luiz de Faria, que amolda o grande orgam de nossa imprensa ao sabor de seus odios e de suas sympathias.

Mas, o *Jornal*, sem recuar uma linha, penitenciou-se de suas culpas e fez ponto final. Gostosamente o acompanhamos nesse movimento, porque foi sob uma impressão de profundo pezar que entramos nessa polemica.

Viva Deus!

Pela agricultura

XI

A principal vantagem da rotação das culturas é renovar o sólo, manter a sua fertilidade. Em paizes novos e vastos, como o Brasil, os agricultores esgotam a terra, para depois deixal-a descansar e readquirir a fertilidade pela acção dos agentes naturaes.

O mesmo deu-se nos Estados Unidos. Esgotada a terra, o lavrador a abandonava para buscar terrenos novos. Os plantadores de algodão do sul foram caminhando para o oeste, desbravando terras novas. Passaram depois a deixar descansar a terra, em seguida foi-se introduzindo o uso dos adubos e fertilizantes e chegou-se por fim ao systema de rotação de culturas, imposto pela necessidade de cultivar as mesmas terras para aproveitar outras condições vantajosas com a facilidade de transportes, a proximidade de mercados, etc.

Não se póde dizer que seja geral nos Estados-Unidos o systema de rotação de culturas.

Em muitas regiões, porém, o agricultor alterna uma cultura predominante que é a sua principal fonte de renda com outras culturas, intelligentemente escolhidas, para melhorar as suas terras.

O terreno destinado á exploração agricola é dividido em areas eguaes, em que se vão succedendo em cada anno as culturas escolhidas para a rotação.

Nos Estados algodoeiros, a cultura do milho entra sempre na rotação com o algodão, mas não em cultura simultanea, como geralmente se faz entre nós. E como ambas esta plantas são esgotantes, é preciso introduzir na rotação as plantas leguminosas, que comprehendem todas as especies de trevos, conchas e feijão. Estas plantas têm a faculdade de absorver do ar o azoto que precisam para o seu crescimento e por meio de suas raizes e hastas accumulam no solo grandes quantidades desta valiosa materia fertilizante, em proveito das culturas seguintes.

Por estas razões a plantação de leguminosas é feita com o fim de fertilizar o terreno; é o que constitue a *adubação verde*.

Mesmo onde o agricultor não possa adoptar um systema de rotação, o algodão póde ser adubado em verde, semeando a leguminosa (ervilha de vacca, trevo, vicias) em linhas entre as fileiras do algodão. No anno seguinte semeia-se o algodão nas fileiras em que se plantou a leguminosa.

Em 1902 o Departamento da agricultura dos Estados-Unidos fez um inquerito sobre os systemas de cultura usados no paiz. Milhares de respostas foram recebidas e resumidas em extenso relatorio.

Na região algodoeira predominava o systema de rotação de tres culturas: algodão, milho, pequenos grãos (trigo, aveia, cevada, centeio) e leguminosas.

Este systema apresentava innumeras variações.

Os typos predominantes eram os seguintes:

Carolina do norte — Algodão, milho, pequenos grãos com *cow-pea*. Milho, dois annos de algodão, pequenos grãos.

Carolina do sul—Algodão, milho, pequenos grãos com *cow-pea*. Algodão durante tres annos, milho com *cow-pea*.

Georgia—Algodão durante dois annos, milho com *cow-pea*. Algodão durante tres annos, pequenos grãos, milho, pequenos grãos com *cow-pea*.

Florida—Algodão, milho com ervilhas, milho, algodão, milho, algodão, aveia.

Tennessee—Algodão durante tres annos, milho. Algodão durante dois annos, milho com *cow-pea*.

Alabama—Algodão durante tres annos, aveia com *cow-pea*. Algodão durante dois annos, milho com *cow-pea*. Algodão, milho com *cow-pea*, pequenos grãos.

Mississipi—Algodão, milho com *cow-pea*.

Luisiania—Algodão durante dois annos, milho com *cow-pea*.

Oklahoma—Algodão sem rotação.

Arkansas—Milho, algodão, aveia com *cow-pea*.

Deste resumo se vê que em quasi todas as combinações entram o algodão, o milho e as leguminosas, representados por grande numero de ervilhas e feijão, de cultura conhecida entre nós.

A utilidade de alternar as colheitas sobre o mesmo terreno não escapou aos antigos e a pratica dos afolhamentos foi observada, comquanto só ultimamente a analyse chimica e physiologia vegetal tenham demonstrado as vantagens do systema.

Já praticos antigos haviam observado que a cultura repetida da mesma planta no mesmo terreno, favorecia a multiplicação das plantas adventicias e o ataque dos insectos nocivos.

Para desembaraçar a terra desta vegetação parasita era necessario abandonal-a por algum tempo ou adoptar o systema de plantações regulares, feitas em linha, exigindo limpas constantes, com instrumentos aperfeiçoados, que arrancam as hervas damninhas, revolvem a terra e ahi augmentam a fertilidade pela decomposição dos residuos vegetaes.

A alternação das culturas tem tambem o effeito de impedir a propagação dos insectos nocivos. E' sabido que os insectos produzem larvas, que ordinariamente precisam de dois annos para chegarem ao seu completo desenvolvimento—além disto cada especie tem sua planta predilecta. Se durante muitos annos a mesma planta é cultivada no mesmo terreno, em circumstancias identicas, o insecto multiplica-se com toda a facilidade prejudicando seriamente as colheitas.

A variedade das culturas, acompanhada dos processos mecanicos de preparação do solo, concorre efficazmente para a destruição dos insectos nocivos, cujo desenvolvimento é perturbado pelos amanhos dados á terra e pela mudança da especie cultivada.

Reconhecida a vantagem da rotação das culturas, é preciso, na escolha das plantas que devem entrar na rotação, tomar em consideração as condições economicas locaes.

A cultura dos cereaes, que tão bem se combina com a cultura do algodão, não póde ser comprehendida em larga escala, sem transportes faceis e baratos.

Foi este o mais poderoso factor do desenvolvimento agricola dos Estados-Unidos.

Recorreu-se a todos os meios de transporte, estradas de ferro, estradas de rodagem, rios navegaveis, canaes e a todos deu-se a mais animadora attenção.

Além disto procurou-se por installações mecanicas, engenhosissimas, diminuir a mão de obra no carregamento e descarga dos productos agricolas.

A esse respeito diz L. Grandeau:

> Os esforços dos negociantes, dos engenheiros e dos transportadores chegaram a resultados maravilhosos para os cidadãos da velha Europa, habituados e ver os productos que entregam ao commercio, como os que consomem, onerados de despesas de transporte. muitas vezes mais do que decuplos dos que supporta o commercio americano.

Entre nós a comparação daria resultados ainda mais assombrosos.

Sem facilidade de transportes, sem fretes baratos para os productos da lavoura, não se póde esperar o desenvolvimento da agricultura nas vastas regiões, afastadas dos centros commerciaes.

Não bastam as estradas de ferro, que, com uma direcção determinada pela topographia das regiões que atravessam, estendem-se como grandes arterias pelo interior do Estado.

E' preciso completar o apparelho de circulação dos productos com bôas estradas de rodagem, que convirjam para as estações de estradas de ferro.

Apesar de todos os progressos que se têm realizado na viação ferrea, não foram abandonados os outros meios de transporte. As estradas de rodagem, sob o ponto de vista agricola, têm uma importancia capital.

O Departamento da agricultura norte-americana dá a maxima attenção ás estradas de rodagem, procurando demonstrar a productores e consumidores a intima relação em que ellas estão com a agricultura.

Ha nos Estados-Unidos 2.151.000 milhas (3.460.000 kilom.) extensão sufficiente para circular o globo no equador com 86 estradas pararellas.

Em 1904, a despesa total feita com estradas de rodagem foi de 80.000.000 de dollares.

Havia nesse anno 38.600 milhas de estradas macadamisadas, 108.200 milhas revestidas de cascalho e 6.800 milhas em materiaes especiaes.

Em 1908 a extensão das estradas de rodagem era a seguinte:

Estradas macadamisadas	43,450	milhas
» com cascalho..	124.478	»
» com materiaes especiaes	8.512	»
Estradas em terra	1.975.000	»

As estradas macadamisadas custam em media 4.500 dollares por milha.... (13:500$000 por milha ou 8:400$000 por kilometro).

As estradas com cascalho custam..... 1.500 dollares por milha (4:500$000 por milha ou 2:800$000 por kilometro).

As estradas em terra custam 500 dollares por milha (1:500$000 por milha ou 900$000 por kilometro).

O custo total das estradas de rodagem nos Estados-Unidos é de......... 1.720.339.000 dollares (5.161.017:000$000).

Por estas estradas circulam por anno mais de 250.000.000 toneladas de productos agricolas, que buscam as estradas de ferro. Neste algarismo não estão comprehendidas as mercadorias que vão aos portos para serem transportadas por agua.

Dos dados recolhidos pelo Departamento da agricultura resulta que o custo medio de transporte por ton. e por milha é de 23 contos ou de 690 réis.

A prosperidade da agricultura póde ser medida pela margem do lucro que fica ao productor acima do custo da producção e do transporte.

O problema dos transportes é, portanto, um problema agricola, que precisa ser encarado seriamente e resolvido com esforço e tenacidade.

Pernambuco, é um dos Estados que foi dotado de melhores estradas de rodagem, hoje estragadas e em grandes trechos inutilizadas, por falta de conservação.

Com o desenvolvimento da viação ferrea, que se está iniciando, é preciso cuidar da reparação das estradas de rodagem existentes e da abertura de outras, que completem o plano da viação.

Para esse trabalho podem unir seus esforços o Estado e os municipios interessados na facil exportação de seus productos.

O que é indispensavel é que se faça um plano geral, convenientemente estudado, para ser executado gradualmente. Que trabalho previo pode ser feito pela repartição de obras publicas, que dispõe de pessoal technico, que projecta e fiscaliza a execução das obras que o Estado faz construir nos diversos districtos.

Com um trabalho methodico e pouco dispendioso se poderá ter no fim de alguns annos uma planta exacta de todo o systema de viação do Estado, sobre a qual se poderão projectar as novas communicações, que fôr exigindo o desenvolvimento da producção.

O Estado de S. Paulo ha mais de 20 annos mantem uma commissão, que levantou a carta geographica de todo o territorio do Estado e ao mesmo tempo estuda o systema hydrographico, as condições de navegabilidade dos rios, a flora, a fauna, a geologia, e os recursos mineralogicos.

Para o problema da viação não ha necessidade de um trabalho tão completo—que tem exigido o concurso de numeroso pessoal e de especialistas competentes para investigações de caracter scientifico.

O nosso ponto de vista é agricola. Para este basta estudar o melhor traçado para bôas estradas de rodagem, que vão estabelecendo a ligação das zonas productoras com as estações da linha ferrea.

Para a zona algodoeira esta questão de transporte é essencial, não só para o algodão, como para as outras culturas que podem com elle entrar em um bom systema de rotação.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Brasil, 7 horas da noite, sessões continuas.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE MARTINS, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, mercadorias.

Missas—Rezam-se:

João Luiz de Araujo, 7.º dia, 8 horas, egreja da Santa Cruz.

Publicações a pedido—Inserimos:

Previdente pernambucana — Recibo de um conto de réis, como adeantamento e por conta do peculio a que tem direito o menor Edlazio Beiriz Coelho, por morte de seu tio e padrinho Francisco A. da Silva Beiriz;

Companhia do Beberibe—Convite aos accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 11 de julho futuro, afim de se proceder á eleição de membros da directoria e da commissão fiscal;

Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que amanhan ás 3 horas da tarde, na secretaria dessa instituição, serão recebidas propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a cargo da mesma *Santa casa*;

Ministerio da viação e obras publicas—Edital de concorrencia para o serviço de navegação entre os portos do Recife e Amarração, do Recife e Aracajú e do Recife a Fernando de Noronha e Rocas.

×

Congresso do Estado

Effectuou-se hontem, a uma hora da tarde, na sala das sessões do senado, a sessão de encerramento da 1.ª sessão da 7.ª legislatura do congresso do Estado, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes, Amadeu Livramento, Arthur Muniz, Sergio Magalhães, Florentino dos Santos, Silva Fragoso, Rosa e Silva Junior, Pereira da Costa e Gonçalves Ferreira Junior.

Não houve expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da 1.ª sessão da 7.ª legislatura do congresso do Estado e em seguida suspendeu a sessão por 10 minutos, emquanto fosse lavrada a acta.

Reaberta a sessão foi lida, submettida á discussão, e sem debate approvada a referida acta.

×

.·. Um millionario americano para ser um homem completo, tinha a obrigação restricta de se casar com titular estrangeira. A sua funcção no mundo era essa—dourar brazões estragados. Podia não ser uma funcção muito lucrativa mas era, sem duvida alguma, eminentemente conservadora. E' com pequena differença, a funcção dos museus; e a sociedade americana não é, de facto, mais do que um museu de antiguidade.

Só um millionario ousára, até ao presente, apartar-se do costume geral e trair as tradições da sua casta: foi o sr. Astor. O sr. Astor teve a singularidade de se casar com uma senhora americana, a qual além dessa tara, tinha um outro defeito: faltava-lhe a suprema distincção das titulares européas—a pindahyba. A sra. Astor era, como o seu noivo, muitas vezes millionaria.

Esse casamento era facil prevel-o—estourou nas rodas elegantes de Nova York com o fragor de um escandalo formidavel.

Pois o escandalo acaba de repetir-se: um outro millionario casou-se, ha dias, com americana tambem millionaria. E' o sr. Antony Drexel Junior, e a dama é a sra. Marjorie Gould.

Mas o escandalo não parou ahi: o casamento, em vez de ser um assombro de luxo, foi um assombro de simplicidade. Os noivos faziam questão de que fosse democratico e por pouco não se tornou popular.

Para a ceremonia religiosa foram convidados apenas tres mil pessoas—quasi um casamento em familia—e para o «lunch» apenas seiscentas—um verdadeiro «lunch» de intimos.

Na ornamentação da egreja gastou-se e disso se fez questão fechada—uma somma insignificante 15.000 dollars.

As flores que ornavam a residencia dos paes da noiva custaram tambem uma miseria; outros 15.000 dollars.

O «bolo de casamento» (wedding cake»), servido no «lunch», parecia até bolo de pobre—valia apenas 13000 dollars. Cada convidado levou um pedacinho delle numa «bomboniére» artisticamente pintada.

Os presentes foram tabem muito modestos: uma casa do valor de 500.000 dollars, rendas maravilhosas e diamantes rarissimos.

Ao sair da egreja desabou sobre o cortejo uma chuva torrencial. Os noivos entraram para a carruagem completamente ensopados. A multidão acclamou-os, então, com enthusiasmo,—não porque tivessem tomado chuva mas porque, explica um jornal, quiz manifestar a sua satisfação por não havarem ido procurar casamento na Europa. A questão de casamento é, hoje na America uma questão de patriotismo.

O casal deve, a esta hora, estar gosando a lua de mel no hiate que para esse fim adquiriu.

Emquanto isso, naturalmente, os patriotas mais exaltados deitam luminarias e promovem dansas e banquetes de rogosijos.

E' um triumpho nacional. Até parece que foram os Estados-Unidos em peso quem se casou com a joven millionaria...

×

Nossa Senhora da Penha

Remettem-nos:

«O aureo mez do coração Santissimo de Jesus, celebrado na egreja da Penha, mediante a pregação quotidiana, tem produzido abundantes fructos espirituaes.

Avultado numero de fieis têm assistido diariamente aos piedosos exercicios, mostrando quanto o povo brasileiro, essencialmente catholico, tem recebido esta salutar devoção com religioso enthusiasmo. No dia de hontem, ultimo domingo de junho, conforme foi annunciado, houve uma romaria continua de fieis, afim de visitar a dita egreja, lucrando assim a indulgencia plenaria *totis quoties*, ou o jubileu do sagrado coração de Jesus, concedido por Pio X.

A's 6 horas da tarde realizaram-se o *Te-deum* e a bençam do Santissimo Sacramento.

No dia 30 encerrarão os missionarios capuchinhos o santo mez de junho.»

VARIAS

Procedente da Bahia, com escala por Estancia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Jaraguá deu entrada, ás 7 horas da manhan, em nosso porto o paquete nacional *Guararapes*, que hoje, á tardinha, zarpará para Fernando de Noronha e Roccas.

Conduz em transito 49 passageiros.

×

Fundeou hontem, no porto, o paquete allemão *Petropolis*, que conduz 15 passageiros em transito e, hoje, daqui zarpará para a Europa.

No Recife desembarcou o *Petropolis* 6 passageiros.

×

Aportou hontem, ás 10 horas do dia, ao Recife o paquete nacional *Guahyba*, procedente de Rio, Bahia e Jaraguá em trasito para o Ceará, Maranhão e Pará.

FERIMENTOS

José Antonio das Mercês, conhecido por José *Caro* ou José de Sant'Anna, e Manuel Sylvestre Barbosa, alcunhado Manuel *Balaio*, são ambos residentes na ilha do Pina, localidade pertencente ao districto policial da Bôa-Viagem.

A progenitora do primeiro, Maria Veronica da Conceição, appellidada *Ba*, apesar de casada e de ter mais de 50 *invernos*, apaixonou-se perdidamente pelo Manuel *Balaio*.

O filho soube do facto e não gostou.

Procurando acabar o idyllio, chamou o Manuel *Balaio* a uma conferencia que, se realizou na mercearia do sr. João Monteiro, no bairro do Recife.

Ahi, o caso mais se complicou ainda, injuriando-se reciprocamente os dois e chegando quasi a uma luta corporal, o que foi impedido por outras pessôas.

José Antonio das Mercês jurou então vingar-se do adversario.

Dia de S. João, ás 5 1/2 da tarde, Manuel *Balaio*, que habita com José *Bogary* e mulher, entretinham-se armando uma fogueira em frente da casa, quando ali appareceu o outro.

O recemchegado, dali tirando rapidamente uma das achas, sovou o desaffecto, que respondeu á aggressão da forma que lhe foi possivel.

José Antonio das Mercês enraiveceu-se com a resistencia, regressando apressadamente á sua residencia, afim de armar-se.

Effectivamente, assim que se muniu de uma enorme faca de ponta, partiu de novo á procura do seu inimigo.

Prevendo a volta desse individuo, a mulher de José *Bogary*, obrigou Manuel *Balaio* a refugiar-se-lhe em casa, cujas portas cuidadosamente trancou.

O obstaculo não demoveu José Antonio das Mercês de seus projectos de vingança.

Derrubando a porta da cozinha do domicilio do hospedeiro de Manuel *Balaio*, póde enfim renovar a luta com este, que, desta vez, se defendeu com valor.

Não obstante, o aggressor deu-lhe uma facada, com uma gana tal, que a arma se encravou nas costas da victima, ficando na ferida apesar dos esforços feitos por elle para a retirar.

Assim desarmado, o desordeiro recebeu quatro ferimentos de faca, de natureza leve, da victima.

O comparecimento de Candido José dos Santos, o *Touca*, como lhe chamam, e de outros populares veiu pôr fim á luta.

Os dois feridos foram removidos para o hospital Pedro II, sendo considerado grave o estado de Manuel *Balaio*.

Fez as diligencias sobre o caso, o capitão João Cavalcante Lopes de Mendonça, subdelegado da Bôa-Viagem, que compareceu ao theatro da luta.

×

O RECENSEAMENTO NOS ESTADOS-UNIDOS.—Em um telegramma de Washington para o «Daily Chronicle» encontram-se informações extremamente interessantes sobre o recenseamento da população a que está procedendo actualmente o governo dos Estados-Unidos.

A grande Republica norte-americana approxima-se cada vez mais do algarismo formidavel 100.000.000 de habitantes. Presentemente a sua população é avaliada em 91.424.423 almas, quer dizer, um augmento de 15.124.030 depois de 1910.

Coisa curiosa, a população de Nova-York (actualmente de 4.463.605 almas) e a de Chicago (2.782.926 diminuiram ligeiramente no decorrer dos seis ultimos mezes. Esta diminuição é attribuida ao transporte barato e muito rapido da cidade propriamente dita para as circumjacencias, e do qual se aproveitam principalmente os operarios.

O recenseamento actual custa ao thesouro de Washington a somma de 75 milhões de francos.

×

DESASTRE

No ponto de parada de Beberibe, ás 8 ½ da manhan de hontem, quando por ali passava João Felix dos Santos, montado numa besta, o animal espantou-se arremessando o infeliz de encontro ao comboio que vinha para o Recife.

O choque foi em extremo desastrado para o desventurado popular, que recebeu grande pancada na cabeça e nas costas, ficando gravemente ferido.

Conduzido para o quartel da Encruzilhada, João Felix ali falleceu momentos depois.

O subdelegado local, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, fez transportar o cadaver para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

A victima do lamentavel desastre contava 22 annos de edade, era empregado do sr. Getulio Gomes de Oliveira, na estrada João de Barros, e residia no Campo Grande.

Ao patrão de João Felix fez a alludida autoridade a entrega da besta, de um relho, de um par de tamancos, de alguns saccos vasios, de uma fouce e da quantia de 1$100 em dinheiro, tudo encontrado em poder do morto.

×

Na travessa da Lingueta, cerca de 4 horas da tarde de hontem, encontraram-se 5 embarcadiços de nacionalidade ingleza, os quaes, levados pelo alcool, ali travaram violenta discussão.

Passando ás vias de facto, tres dos referidos marinheiros resolveram summariamente a questão a murros e a pontapés.

Um dos lutadores, de nome James, ficou ligeiramente ferido na fronte, recebendo os necessarios curativos na pharmacia *Faria*.

VIDA COMMERCIAL

Tendo sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de dar o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Ouricury, Leopoldina, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× A producção do fumo em Cuba, durante o anno de 1909 findo, foi de 494.358 fardos contra 563.059 fardos em 1908.

×× A Companhia Lampert & Holt, que tem um serviço regular de vapores entre Nova York e os portos do Brasil e da Argentina, mandou construir um novo paquete do typo do *Vasaria* e com 550 pés de comprimento. Este novo vapor terá acommodações para 200 passageiros de 1.ª classe, além de outros melhoramentos modernos, dignos de nota. O seu custo está orçado em mais de um milhão de dollars, destinando-se o referido vapor especialmente para attender ao crescente movimento de *touristes* para a America do Sul.

A' tona dagua

I

Ha crepusculos que parecem desmaios.

Olha-se para cima e vê-se o firmamento pallido; o occidente apresenta a expressão vaga do olhar da criança que se fez mulher e soffre a transição. Parece que uma nota de espanto percorre a natureza...

Segue-se depois a noite, a escuridão, o desfallecimento da luz.

A alma comprehende que a noite é uma ausencia. Vae além: apalpa esta ausencia. E' deleitoso. Tem-se os olhos abertos e sonha-se. Os espectaculos são panorama de fumaça; e sempre nessa confusão de escuros e meias sombras, destaca-se um ponto.

Quem vê este ponto é o coração. Perguntem-n'o aos amantes.

Rosalia estava vendo um crepusculo, assim esperava anciosa pela noite... a praia.

II

Resvala a canôa macia como a nuvem á flôr do céo. Rosalia já está com elle. Só quem os vê é a noite. O remeiro canta distraido uma barcarola por traz do estofo que os encobre. E vão...

III

Trocam olhares que os prendem como elos de doces cadeias. Apertam as mãos e sentem que possuem alguma coisa de commum que lhes circula pelo corpo deliciosamente. Parece-lhes que possuem o mesmo fogo, verificando a dormencia que os acalenta. São dois que se amam de um só amor, mas que conhecem-n'o apenas, porque se sabem amar e o amor exige duplicidade.

IV

A quilha da barquinha rasga sem ruido a toalha alisada do mar e os gravetos fluctuantes vão-lhes ficando na esteira. Por essa hora vae emergir no occaso um estilhaço de lua que dissolve ainda pelas trevas uma claridade morta.

Rosalia vê á prôa do barco uma pequena lamina. Vê, não exprime bem. Os olhos passam pelo objecto e não attentam. Mas a canôa vae e vae...

Rosalia foge á casa paterna nos braços do amante.

V

Pela segunda vez depara com o ferro; mas agora com attenção. Aquelle aço não brilha, entretanto cai sobre elle o luar. A joven estende languidamente a mão e o segura. Violento palpita-lhe o coração. Presentimento... Ella fita profundamente o semblante amoroso do companheiro e murmura:

— Sangue?

O mancebo fez um movimento brusco. A canôa estremece. O remeiro vae cantando...

O moço, que se afastára da joven, pega-lhe nervosamente nos braços, apenas velados pelos brandos filós e diz-lhe, com os dentes cerrados, fóra de si:

— Teu pai vinha matar-te, desgraçada!

E Rosalia atira-se sobre elle e solta um grito de furor:

— Assassino, amo-te!

Raul Pompeia.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Iracema Cecy de Souza, filha do sr. Joaquim Luiz de Souza;

a senhorita Esther, filha do sr. José Bezerra da Silva Costa;

Fabricio, filho do sr. Fabricio Wanderley;

o sr. Clodoaldo Calliope Monteiro de Mello;

a senhorita Innocencia Cavalcante de Albuquerque;

a senhorita Maria Bemvenuta de França;

o sr. João Mariz de Moraes, commerciante de nossa praça;

Dulce, filhinha do sr. Manuel J. F. Martins, commerciante de nossa praça;

d. Gasparina, esposa do dr. Rocha Santos;

o sr. Capitulino José Leal;

d. Joanna do Carmo.

×

Vida social

No domingo passado, realizou-se, conforme annunciáramos, o 5.º sorteio da 1.ª serie A da Cooperativa predial dos operarios.

Perante crescido numero de pessôas foi aberta a sessão e feita a rotação da *Fichet*—foi sorteado o n. 60 pertencente ao sr. Pedro José da Silva Guimarães.

A aceitação que esta sociedade vae tendo para o publico, é muito justa e justificada pelos seus resultados praticos e humanitarios.

Palestras e confidencias

Tive pelo dr. Tolentino de Carvalho, a quem a morte acaba de vencer e arrebatar, a mais verdadeira estima.

Nos meus tempos de estudante, nas horas vagas das aulas da Academia e ás vezes até sacrificando as licções das cathedraticos, eu costumava frequentar as galerias da antiga assembléa provincial, acompanhando com um enthusiasmo ingenuo as manobras dos partidos de então, muito interessado pelas arengas dos seus nobres representantes.

Desconhecido e feliz, como eu invejava, entretanto, aquelles eleitos do povo!

Recordando episodios que, annos depois, me levaram a ter um assento no primeiro congresso republicano do Estado, eu já referi as minhas emoções daquelles tempos, em que me parecia um sonho irrealizavel ser algum dia deputado, desamparado, como era, de um nome de familia que a politica engrandecesse e prestigiasse.

Eu namorava aquelle edificio da rua da Aurora, no periodo das legislaturas, e com a cabeça cheia de illusões olhava carinhosamente para as suas entradas, que me pareciam as largas portas da fama e da gloria.

E' que eu julgava—onde se vão hoje essas chimeras!—a publicidade um deleite, a evidencia uma fortuna.

Pois foi justamente naquelles tempos que conheci o dr. Tolentino de Carvalho, um dos vultos mais solennes e mais brilhantes da velha geração conservadora de Pernambuco.

Eu tinha então pela sua bella figura e pela sua impeccavel compostura na presidencia da Assembléa uma sincera admiração.

Data desses tempos o grande retrato que, com o do sr. barão de Itapissuma, se conserva no salão da actual camara e quem o não tiver conhecido no periodo radiante de sua carreira poderá bem ajuizar o que era o dr. Tolentino, que aliás até o fim guardou sempre a mesma fidalguia e correcção de linhas, através a physionomia, já agora grave e entristecida, alquebrada e nostalgica, levemente sceptica, dando-lhe ainda assim um cunho singular e caracteristico, que o distinguiam.

Approximei-me delle, porém, depois de proclamada a Republica, na colligação de elementos partidarios esparsos, conservando desde logo, sem eclipses, a sua amisade, que me desvanecia e orgulhava.

Não é demais assignalar essas relações ininterrompidas através as grandes vicissitudes da vida pernambucana nesses dois decennios decorridos.

Hoje em dia os laços affectivos se dissolvem tão facilmente!

Com todas as religiões mortas parece que acabou tambem a religião da amizade.

Não sómente se odeia e se degladia, se offende e injuria de partido a partido, mas de individuo a individuo dentro da communhão do mesmo partido.

Já não são talvez os adversarios que se intrigam, porque aos correligionarios é que separam as invejas, as incompatibilidades da ambição pessoal e os despresos reciprocos.

Companheiro de imprensa do dr. Tolentino, guardo delle as melhores lembranças de seu espirito e de sua intelligencia, como da firmesa de sua acção e da bravura de seus sentimentos.

Atravessâmos na mais perfeita solidariedade de vistas uns periodos governativos cheios de dolorosas provações.

Depois elle se retrahio da politica, mas ainda assim não eram poucas as vezes que em seu escriptorio de advogacia, palestravamos affectuosamente.

Decahido, experimentado pelos infortunios, com a saude abalada, no isolamento austero e arduo a que se recolhera não perdera elle nenhuma de suas virtudes civicas.

Muita vez deixei-o, trazendo o coração acabrunhado.

Estava alli deante de todos um exemplo.

Dar tudo quanto o esforço humano pode despender em energia, em tenacidade, em abnegação, em sacrificio, para conquistar o que? O conforto na velhice? dinheiro? a tranquilidade? o goso? Não, nada disso.

Para conquistar apenas a fragil affirmação da consciencia no dever despremiado dos homens de bem.

Já é alguma coisa e essa recompensa teve-a o meu desditoso amigo bem expressiva pela romaria feita atrás do seu caixão em caminho da morada derradeira.

Já é alguma coisa, disse eu.

Que vale, entretanto, para quem se sacrificou ao trabalho, a esse trabalho que a todos fascina e que é o mais lento e heroico dos suicidios?

Sua familia herdou-lhe o nome e a pobreza.

Não fazem muitos dias, na ante sala do senado, que o tinha em seu seio na actual legislatura, conversavamos os dois sobre todas essas coizas que ensombram a alma e amortecem as ultimas illusões.

Ouvi-o assim, em momento de grande amargura, que a molestia aggravava.

Advinhava o fim proximo, porque realmente foi a ultima vez que compareceu á sessão.

E aquelle homem tão representativo, que passára pelos postos da notoriedade, da magistratura, da politica e da administração, que fôra juiz, chefe de policia, presidente de provincia, deputado e senador do Estado, deputado federal, deixou cahir umas lagrimas que traduziam as profundas maguas do seu coração.

Do brilhantismo do seu passado restavam apenas desgostos de toda sorte e a preoccupação da despedida eterna sem a confiança no amparo da familia.

Nunca, entretanto, elle perdera o perfume delicado de su'alma de poeta.

Disso vale como uma prova a bella estrophe que agora mesmo acabo de ler com Arthur Muniz, no *Album* precioso que este possue, estrophe que é a seguinte, inspirada ha bem pouco tempo escoado:

A mocidade e a alegria
São duas gemeas irmãs
Vivem da noite e do dia
A mocidade e a alegria.
E' feliz quem avalia
O pôr do sol e as manhãs
A mocidade e a alegria
São duas gemeas irmãs.

Descansa em paz, saudoso amigo.

A. A.

Para rir

O sr. Maciel Carraça era um pobre empregado publico a quem o governo desalmado impuzera a obrigação de trabalhar seis horas todos os dias uteis, ao preço de quinze mil réis por mez, sujeito aos competentes descontos.

Resultava dahi que ao passo que o papel diminuia na secretaria do Estado, augmentavam as dividas que só incommodam quando não ha meio de as accrescentar.

Por isso todas as suas afflicções eram, quando gasto o ultimo tostão, não achava promptamente a quem pedisse uma libra.

—E agora? dizia elle á esposa consternada, quem ha de levar o tiro?

O tiro chamava elle ao pedido.

Se a victima cahia em emprestar o dinheiro, vinha para casa e dizia muito contente:

—Matei-o!

Effectivamente um homem assim é um caçador.

Já não havia amigo nem conhecido do sr. Maciel a quem elle não devesse.

—Não temos dinheiro para as compras de amanhan...

—Que diabo e não sei a quem hei de dar o tiro.

—Olha ali ao alfaiate da esquina que te cumprimenta muito quando tu passas.

—Já está morto...

—Então o ourives defronte, que uma vez nos convidou para irmos lá á casa em dia de annos.

Tambem já morreu!

—Então aquelle que negocia em laranja para embarque!

—Ha que mundos que eu o matei com tres libras!

—Então o visinho da porta de baixo.

—Ora adeus, tudo isso está morto!

—Então só se fôr o boticario mas é um homem tão mal encarado...

—Lembras-te bem... O boticario, se eu lhe fizer uma choradeira bem feita... Morre com certeza.

E depois voltando-se contente para o lado da parede, exclamou em voz alta.

—Está dito! Amanhan mato o boticario. Ando ha tanto tempo para lhe dar um tiro... Mato-o, mato o boticario com certeza!

A estas palavras seguiu-se no corredor um ruido estranho, semelhante ao que faz uma pessôa quando dá um salto a pés juntos.

—Quem anda ahi? interrogou o sr. Maciel.

—Não é ninguem, certificou a esposa, talvez e gato.

∴

Momentos depois, no quarto da criada, travava-se em segredo este dialogo:

—Teu amo desconfia de alguma coisa?

—Credo! Não senhor!

- Diabo! Ouvi-lhe agora dizer que me havia de matar amanhan.

—Ora! isso são sizanias suas.

E de nada mais rezam as chronicas a este respeito.

∴

— Sr. Thomaz Leituga, muito bons dias...

—Bons dias, sr. visinho.

—Então a ler, sim?

—E' verdade, a ler...

—Ora eu vinha aqui...

—A quê? O senhor que quer? perguntou o boticario receioso.

—E' que eu hontem á noite tive uma noticia, e... fiz logo tenção de vir ter com o senhor visinho...

—Pois essa noticia é falsa... isso é tudo uma grande mentira, bradou o boticario atrapalhado!

—Mas, senhor, retorquiu o Carraça, entrando a grade para se approximar do boticario... é preciso que o sr. me ouça...

—Não quero ouvir nada! Eu cá não sou visto nem achado nessas coisas... E se dá mais um passo... olhe que já não respondo por mim.

—Mas ouça, sr. Leituga. A minha criada foi quem...

—Eu não quero saber da sua criada para nada!

—Mas se quer, eu chamo-a e ella diz aqui toda a verdade...

—Já disse eu não sei nada disso... Eu não tenho nada com as criadas dos visinhos... Tudo isso são intrigas.

—Intrigas, não, sr. Leituga. Ora ouça.

E o infeliz Carraça fiel á teimosia de appellido, avançou um pouco mais. O boticario estava prevenido.

—Ah! assassino! bradou elle, tu queres dar-me um tiro, queres matar-me? Pois toma!

E retirando das mãos do praticante uma cataplasma de linhaça, que estavam preparando para a patrôa, pregou com ella na cara do infeliz Carraça, que se precipitou pela porta fóra limpando as ventas.

Então o boticario dirigiu-se á policia, queixou-se ali de que o seu visinho tentava dar-lhe um tiro.

Chamado ao commissariado o pobre Carraça declarou que o tiro o levara elle nas ventas, quando com modos ordeiros e delicados ia pedir quatro libras emprestadas ao boticario.

— Ainda dizem que na botica ha de tudo! ponderou Carraça muito triste. Lá o que ha é linhaça! Fui buscar lan e vim tosquiado. Valha-o mil diabos!

Sá d'Albergaria.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José Alves da Costa e d. Lucinda da Silva Barros, naturaes deste Estado, residentes em S. José, elle viuvo e ella solteira.

1.ª publicação.—Misael Ferreira Campos, viuvo e d. Anna Francelina Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio.

×

A agricultura na Suecia

No «Economiste Français» encontramos, assignado pelo sr. E. Levasseur, um artigo sobre a agricultura na Suecia, do qual vamos fazer aqui um resumo.

O sr. E. Levasseur, que se preoccupou principalmente com a estatistica, começa descrevendo physicamente a Suecia.

A Suecia tem uma superficie de 448 mil kilometros quadrados, cobertos em grande parte de florestas. Dessa superficie a melhor porção cultivavel é a formada de sedimentos marinhos.

O clima é frio, mas por causa da predominancia dos ventos do sudoeste e da corrente marinha que aquece as costas, é menos frio do que os climas de outras regiões da mesma latitude. Em Stockholmo a temperatura media annual é de + 5°8, ao passo que em Paris, é de + 10.°7. No mez de julho toda a parte da Suecia situada ao sul de Upsal tem uma temperatura media de +13.°

A' benefica influencia dessa temperatura junta-se a dos dias longos pois que, na região septentrional o sol fica acima do horizonte quasi vinte e quatro horas; no verão o céo é quasi sempre limpo de nuvens, o que não succede no inverno, quando as neves formam um como anteparo que amortece os raios solares.

No sul o inverno não dura mais de tres mezes, mas na Laponia septentrional dura sete mezes.

A persistencia da neve facilita por meio de trenós, o transporte das madeiras, que constituem a principal industria agricola do paiz.

A chuva não é abundante; apenas uma media de 50 centimetros por anno. Mas a neve conserva a humidade, e faz a penetrar no solo.

A população, que por occasião do recenseamento de 1900 era de 5.136.000 habitantes, deve hoje andar por cinco milhões e meio. A densidade media é assim somente de doze habitantes por kilometro quadrado, mais na parte meridional sobe a 78, e a 93 nos departamentos de Goteborg e Malmohus.

Os matrimonios são pouco numerosos; 5.9 por cento por mil habitantes; e, quanto ao numero de nascimentos, tambem não é grande: 26.1 por mil habitantes.

Na Suecia nota-se que as mulheres para fugir á maternidade, fogem do matrimonio, o que se não dá em França, onde as mulheres casam, mas evitando tambem a maternidade.

Ha, entretanto, na Suecia uma boa compensação a essa diminuta natalidade: é a porcentagem da mortalidade, mais baixa do que em qualquer outro paiz europeu, fóra a Noruega, que, a este respeito, ainda está em melhores condições. E' assim que, emquanto na França a mortalidade de crianças de seis annos e menos, foi de 66 por mil no decennio de 1881-1890, na Suecia não foi senão de 43.

Depois de assim mostrar rapidamente o que é a Suecia de hoje, o sr. E. Levasseur entra a tratar da sua agricultura, objecto principal do artigo.

Para avaliar-se a importancia que assume a agricultura na Suecia, basta saber que a metade da população é rural vivendo exclusivamente da agricultura. Nas provincias meridionaes, porém, a cultura dos campos quasi absorve completamente o trabalho da população, havendo regiões exclusivamente agricolas. Mas percorrendo-se as regiões centraes nota-se que ahi predominam os estabelecimentos industriaes, sendo insignificante a agricultura.

O solo da Suecia, a metade coberta de florestas, não é favoravel á agricultura senão na região meridional, que é, por isso, a região mais agricola. Pouco a pouco porém, vão sendo conquistadas as terras até agora improprias ao cultivo, e é assim que de 1880 a 1897 foram aproveitados mais oitocentos mil hectares.

Na Suecia predominam a pequena propriedade e a cultivação directa. E pelo recenseamento feito em 1897 verificou-se que todo o paiz tem 333.994 propriedades agricolas, o que dá uma media de dez hectares a cada uma, convindo notar entretanto que uma quinta parte daquelle numero de fazendas não tem mais de dois hectares, e que mais de metade tem uma extensão de dois a vinte hectares.

Tal tem sido o progresso agricola na Suecia que em cem annos quadruplicou a superficie utilizavel no cultivo de cereaes e leguminosas, o que mostra um trabalho persistente na conquista da terra. Assim, sendo em 1801-1820 de 552.000 hectares a superficie das terras cultivaveis, em 1907 já era de 1.995.000.

Nas colheitas verificou-se o mesmo augmento: seis milhões e meio de quintaes em 1801-1820 e em 1897 vinte e quatro milhões e meio.

Cada habitante consome hoje, em media, 455 kilogrammas de hectares, mais do que em França, onde esse consumo é de mais ou menos 390 kilogrammas.

O cereal mais procurado na Suecia é o centeio, cuja producção total em todo o paiz é de quasi 58 milhões de quintaes por anno. A producção da cevada é de cerca de tres milhões de quintaes. A da aveia, mais de 7.000.000 de quintaes.

Quanto ao trigo, não se produz muito: apenas um milhão e meio de quintaes por anno.

A batata, que ainda no principio do seculo passado era muito pouco cultivada, hoje é produzida com abundancia: de 1900 a 1905 a media da sua producção foi de 14 milhões de quintaes por anno.

Nota-se ainda que está progredindo bastante o cultivo do linho e de muitas leguminosas.

As florestas que, como já ficou dito, occupam a metade do territorio, predominam especialmente nas regiões do centro. São formadas em grande parte de carvalhos, de mistura com os olmos, as tilhas, e os feixos. As poucas florestas que existem no sul do paiz são de faias e abetos.

Depois da Finlandia, a Suecia é o paiz europeu de mais florestas. As florestas privadas, que constituem cerca de tres quartos do total, são aproveitadas ou pelos proprietarios, ou, mais frequentemente, por sociedades que implantam serrarias nellas.

O corte de madeiras que em geral se faz serrando á flôr da terra, dura ordinariamente de outubro até janeiro, mais ou menos. As madeiras cortadas transportam-se no inverno por meio de trenós e no verão pelas correntes fluviaes, rasão porque as serrarias são quasi sempre á beira dos rios ou proximas ao mar.

Em 1898 calculava-se a producção total das madeiras em 27 a 30 milhões de metros cubicos por anno, dos quaes sete milhões se exportavam em estado bruto e mais de cinco milhões se destinavam ao fabrico do papel.

Quanto á producção pastoril, não é tão insignificante quanto poderiam fazer suppor as condições physicas da Suecia. Em 1906 calculava-se em 563 mil cavallos, dando uma proporção, por mil hectares de terras cultivaveis, egual á media geral da Europa. A' antiga raça scandavina misturavam-se as raças da França e da Inglaterra. Na segunda metade do seculo passado para cá é que se augmentou o numero de cavallos porque só então começaram elles a substituir os bois no trabalho dos campos. O gado vaccum que, em 1870 se avaliava em 1.966.000, subia em 1906 a...... 2.600.000, o que dá um animal para dois habitantes. A região mais rica deste gado é a meridional.

A Suecia não tem ovelhas em abundancia: mais ou menos um milhão. As cabras e os rennas são em numero diminuto. E quanto aos suinos, se bem que a sua criação só tenha começado seriamente nos fins do seculo passado, hoje se podem avaliar em 87 mil.

×

No paquete *Guararapes* chegou, hontem, o aspirante a official Carlos Augusto Cardoso, que se achava em Sergipe em commissão junto á policia daquelle Estado, cargo de que foi ultimamente dispensado.

O recem-vindo ficará servindo no effectivo da 3.ª bateria independente.

×

Explosão

No logar chamado *Mira-mar*, no districto policial de Bôa-Viagem, occupava-se hontem, pela manhan, o popular Caetano Pereira da Silva Leite na manipulação de certa quantidade de polvora, para fabricar foguetes.

O facto passava-se numa casinha de palha, de propriedade do sr. Manuel Dias na qual funccionava a officina de fogos pertencente ao sr. Silveira Pinto.

A's 10 horas, precisamente, quando Caetano pisava a polvora esta fez subita explosão, queimando-o horrivelmente, no tronco e no rosto.

O fogo propagou-se á improvisada officina, num instante reduzindo-a a fagulhas chamejantes, ameaçando incendiar todo o quarteirão de casas—umas vinte— situadas no local.

Felizmente, a prompta intervenção de muitas pessôas evitou maior sinistro.

O pobre homem, num estado lastimoso, foi conduzido para Afogados, pelos srs. Manuel Dias, Aprigio José Marinho e outras pessôas.

Nesse districto recebeu os primeiros curativos na pharmacia do sr. David Ribeiro da Silva, localizada á rua Direita.

Mais tarde, pouco depois de meio dia, foi por determinação do capitão Raul Silva, sudelegado de Afogados, conduzido do quartel deste districto para o hospital Pedro II, na carruagem da policia.

No logar onde se deu o desastre compareceu, procedendo ás necessarias diligencias, o capitão João Cavalcante Lopes de Mendonça, subdelegado da Bôa-Viagem:

A victima conta mais de 40 annos de edade.

E' casado e pae de 7 filhos, dos quaes, um é praça do exercito.

×

Um inventor americano, o sr. Ifingham Ims, annuncia que descobriu um processo para desembarcar passageiros sem necessidade de parar o trem. «O viajante, affirma elle, sente-se elevar-se do compartimento como se fosse uma penna e delicadamente é posto na «gare» com as suas bagagens emquanto o trem prosegue, sem deter-se, a toda a velocidade, na sua carreira».

A invenção não tem sido, porém, aceita com muita confiança. A propria administração dos correios recusou-se a adoptar o processo no serviço de desembarque de malas.

Mas o inventor, que é homem de resistencia, não desanimou e recorreu ao presidente Taft, a quem offereceu a invenção. Não se sabe se elle a aceitou. O que se sabe é que o inventor, em troco da invenção, reclamou de s. exc. apenas a presidencia da commissão do Panamá...

O sr. Taft deve dar-se por feliz: o homem, em vez da presidencia daquella commissão, podia bem haver reclamado a dos Estados Unidos: evidentemente, elle tem mais de «cavador» que de inventor.

A officialidade portugueza

O baile no "Internacional"

VISITAS AO «D. CARLOS»

FESTAS A BORDO

A partida do cruzador

Conforme havia deliberado a commissão encarregada das festas offerecidas á officialidade do cruzador portuguez *D. Carlos*, realizou-se ante-hontem no *Club internacional* o annunciado baile.

A séde daquella sociedade recreativa, sita á rua da Aurora, apresentava na noite de sabbado passado um aspecto festivo.

O trecho em que demora o *Internacional* estava profusamente illuminado.

O interior do predio era todo engalanado, magnificamente.

Os vastos salões em que se dançou, bem a contento, tinham decorações muito significativas. Em um delles, no tecto, haviam formado artisticamente, as armas da Republica brasileira e a corôa portugueza.

Nos salões era farta a illuminação. Em todos os seus angulos viam-se entrelaçados os pavilhões das duas nações amigas.

Logo depois de 9 e 1/2 horas da noite começaram a chegar ao clube os convidados.

A's dez horas e meia, acompanhado dos srs. commendadores Manuel Ferreira Leite, José Ferreira Dourado e Barbosa Vianna, membros da commissão encarregada das festas, entrou no *Internacional* o sr. capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro da Costa Ferreira, commandante do *D. Carlos*.

S. exc. foi recebido ao som do hymno portuguez, executado pela banda de musica do 49.º batalhão de caçadores, que tocou á recepção.

Após alguns minutos teve inicio o baile, em que tomou parte avultado numero de pessôas.

Entre os cavalheiros ali presentes, além dos acima mencionados e muitos outros que se tornaria quasi impossivel ennumerar, notámos os seguintes srs.: coronel Peregrino de Faria, representando o exm. sr. dr Herculano Bandeira, governador do Estado, capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto, capitão tenente Agenor de Souza, commandante da *Escola de aprendizes marinheiros*, coroneis Alfredo da Rosa Borges, Manuel Medeiros e Bento Magalhães Junior, Antonio da Costa Ferreira Campos, José Nogueira da Silva, drs. Alfredo Bandeira, Joaquim Loureiro, Henrique Martins, João Alves Pontual, João Eustaquio Pereira (Faneca), Othon Bezerra de Mello, academicos João Firmino Correia de Araujo e Archimedes Cavalcante.

Da officialidade do *D. Carlos*, ali estiveram os srs.: padre dr. Santos Lourenço, 1.º tenente Durão de Sá, 2.ºs tenentes dr. Carlos de Souza Coutinho, Alvaro Martha, Gonçalves Costa e Santos e Silva, aspirantes Juvenal da Silva, José Machado, Bôaventura Real, Carlos Miranda e Azevedo Lima.

Vimos ali entre as senhoras e senhoritas, as seguintes, que assim se apresentaram:

Senhora Alfredo da Rosa Borges, rico vestido de seda preta com bellissimas applicações. Penteado moderno.

Senhora José Dourado, trajava seda côr de telha, primorosamente adornado de finas rendas.

Senhora Eustachio Pereira, em crepe da China negro, tendo como enfeites rendas hespanholas.

Senhora Bento Magalhães Junior, vestuario de filó branco com applicações em bordados, irreprehensivelmente talhado.

Senhora Joaquim Loureiro, vestia sêda negra lavrada em amarello.

Senhora Francisco Lapa, em eolienne verde.

Senhora Bandeira de Mello, vestuario de cachemira de seda *mordôre*.

Senhora Mathilde Vasconcellos, bem acabado vestido em seda preta.

Senhora Pinheiro Cintra, com uma toilette de muito gosto.

Senhora Mario Martins, trajava de crepe marfim.

Senhora Martinho Garcez, seda *pongée* com vermelhos desenhos.

Senhorita Leonor Dourado, primorosa toilette de gase muito alva, tendo applicações de velludo roseo e com bordados á seda frouxa. Artistico penteado.

Senhorita Escolastica Vasconcellos, caprichosa vestimenta em eolienne côr de rosa.

Senhorita Georgina Barbosa Vianna, trajava seda branca, e ao collo trazia lindas flores.

Senhorita Carmen Fragoso, vestia fino filó bordado de leve. Simples e bem apreciavel penteado.

Senhorita Evangelina Fanéca, elegante toilette de crepe da China.

Senhorita Rosita Dourado, vestido á princesa em crepe da China com delicados desenhos.

Senhorita Laura Magalhães, vestimenta de raras e finissimas rendas.

Senhorita Emilia Barbosa Vianna, roseo toda sua toilette.

Senhorita Henrique Martins, em setim de Liberty. Bello penteado.

Senhorita Nenen Bandeira de Mello, rica e moderna vestimenta, bordada á seda.

Senhorita Odette Fanéca, bem talhado vestido de crepe da China azul.

Senhorita Alcina Amorim, vestia de branco.

Senhorita Cacilda Loureiro, com muito donaire trajava florido etamine branco com applicações de gase e rendas.

Senhorita Aurea Barbosa Vianna, de seda *pongée* branco era a sua vistosa toilette.

Senhorita Hildebranda Maia, trajava elegantemente de azul.

Senhorita Fausta Lobo, em finissima cambraia branca.

Senhorita Angelita Loyo, alva roupagem.

Senhoritas Esther e Julieta Seixas, em crepe da China marfim, trazendo lindas rosas ao *corsage*.

Senhorita Belisa Porto Carreiro, toilette bem simples, mas de muito gosto. Vestia de eolienne azul.

Senhorita Maria Luiza Lapa, ostentava fidalgo vestido branco.

Senhorita Ormezinda Sá, em seda côr de rosa com alvas rendas.

Senhorita Celina Lobo trajando de filó branco bordado.

Senhorita Palmyra Magalhães, vestia de branco.

Senhorita Annita Porto Carreiro, em eolienne côr de rosa.

Senhorita Olga Monteiro, vestido de cambraia de seda azul.

Senhorita Aline Sá, toilette creme.

Senhoritas Maria e Thereza Moreira, em gaze creme.

Senhorita Noemia Monteiro, vestimenta de etamine encarnada com enfeites brancos.

As dansas correram animadissimas até meia noite, quando passaram todos ao segundo andar.

Ia servir-se a ceia.

Em espaçoso salão estavam dispostas tres mesas, bem arranjadas e nas quaes se viam dispersos com arte perfumosos ramalhetes.

Ao *champagne*, o sr. Barbosa Vianna em nome da colonia portugueza, aqui domiciliada, saudou a officialidade do *D. Carlos*.

Em retribuição falou o sr. conselheiro Alvaro da Costa Ferreira, brindando ás senhoras presentes.

Depois, o dr. João Eustaquio Pereira (Fanéca), representando a directoria do *Clube internacional*, cumprimentou á officialidade portugueza.

Agradeceu o sr. commandante do *D. Carlos*.

O sr. commendador Ferreira Leite saudou ao director de mez do *Internacional*, coronel Bento Magalhães Junior.

Emfim o commendador Barbosa Vianna ergueu a saudação de honra ao Brasil e Portugal.

A 1 e ½ da manhan de domingo reencetaram-se as dansas que continuaram com animação.

Durante a festa o coronel Bento Magalhães Junior, director de mez do *Clube internacional*, e os srs. Antonio da Costa Ferreira Campos, commendadores Manuel Ferreira Leite, José Ferreira Dourado e Barbosa Vianna, membros da commissão encarregada da festa, dispensaram aos officiaes portuguezes e convidados todas as attenções. As gentilesas foram innumeras.

No decorrer das dansas, que terminaram depois de 4 horas da manhan, reinou sempre muita alegria e cordialidade.

— Pelo *Diario* ali esteve o nosso companheiro João Domingues.

Visitas ao «D. Carlos I»

O *D. Carlos* esteve hontem franqueado á visita do publico.

Mais de quinhentas pessoas affluiram áquelle cruzador.

A officialidade portugueza, muito delicada, acolheu a todos gentilmente e ministrou esclarecidas informações aos curiosos.

Bastante asseiado, o mais poderoso navio de guerra portuguez deixou motivos para que a sua guarnição recebesse elogios por parte dos que ali foram.

A charanga de bordo, ao convez, executou harmoniosas peças do seu apreciado repertorio, sendo delirantemente applaudida.

Até 6 horas da tarde grande foi o movimento de pessoas no caes Santos Dumont afim de se transportarem para bordo, havendo grande confusão pela falta de embarcações que satisfatoriamente as transportassem.

A impressão que deixou o *D. Carlos* aos visitantes foi magnifica.

Festas a bordo

A officialidade portugueza proporcionou hontem a um limitado numero de familias e cavalheiros algumas horas de agradavel distracção.

No sabbado os officiaes fizeram os convites para as festas que naquelle mesmo dia deliberaram realizar hontem.

A's 2 horas da tarde, do caes Santos Dumont, partiram em lanchas e escaleres, para bordo do *D. Carlos*, os convidados, que foram os seguintes: capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, dr. Luiz Correia de Britto e familia, commendadores Manuel Ferreira Leite e senhora, José Ferreira Dourado e familia, e Barbosa Vianna e familia, dr. Henrique Martins e filha, senhoritas Carmen e Leticia Fragoso, José Nogueira da Silva e senhora, senhorita Cacilda Loureiro, dr. Eustachio Pereira (Faneca) e familia, senhoritas Esther e Julieta Seixas, Antonio da Costa Ferreira Campos, senhoritas Menezes, Carlos Alberto e Luiz Menezes, Ramiro Costa e familia, e o nosso companheiro João Domingues.

De terra para bordo foram os convidados em companhia de uma commissão de officiaes.

O acolhimento que tiveram no *D. Carlos* foi fidalgo.

O sr. conselheiro Costa Ferreira e os demais officiaes, poucos momentos após a recepção, os conduziram ao salão das refeições, onde se serviu ligeiro *lunch*.

Durante as danças fez-se servir gelados, doces e bebidas, em profusão.

A senhorita Carmen Fragoso executou ao violino lindas musicas, recebendo francos applausos.

O dr. Henrique Martins com o seu *kodack* apanhou varios instantaneos, sendo alguns delles dos pares que rodopiavam no convez.

A's 6 horas da tarde, devido ás chuvas, que cairam, terminaram as valsas.

Foram estas festas tão cheias de encantos o sufficiente para melhor se avaliar o quanto de sympathias deixaram em Pernambuco os officiaes portuguezes.

A partida do cruzador

Zarpará hoje, de 4 para 5 horas da tarde, ao preá mar, o *D. Carlos*.

Este cruzador deixa o nosso porto com destino á ilha da Trindade, onde deverá chegar a 5 do proximo mez de julho, dali seguindo ainda com escala para Portugal.

Que bons ventos conduzam o *D. Carlos*, e façam optima viagem os seus tripulantes, são os nossos votos.

As letras e as sciencias

De uma correspondencia parisiense de Louis Casabona para o *Diario Popular*, de S. Paulo.

Uma pequena noticia, mas que revela, em todo o caso, uma revolução nas idéas. O ministro da instrucção publica em França acaba de resolver que para se apresentar ao doutorado em letras ou ao doutorado scientifico, qualquer candidato não terá senão que justificar o diploma de licenciado em letras ou em sciencias, indistinctamente.

Noutros termos: os francezes podem doutorar-se tendo o diploma de licenciado em sciencias, e, vice-versa, doutorar-se em sciencia tendo apenas o diploma de licenciado em letras.

Esta feliz innovação faz honra ao corpo universitario francez.

Noutros tempos era uma opinião bem arraigada, que não havia motivo algum para deixarem as letras invadirem as sciencias e vice-versa.

Os resultados foram deploraveis e teriam causado á cultura intellectual da França o maior mal se a força creadora do espirito francez não tivesse sem cessar repudiado essa divergencia alimentada pela rotina administrativa. Todavia, bastantes carreiras foram compromettidas pelo principio do ensino unico, monocordio, rectilineo.

Quando um licenciado em letras se sentia ou manifestava vocação para a historia ou as linguas semiticas, tinha de concluir o seu bacharelato e licenciar-se na secção de letras, para poder apresentar a sua these historica ou philologica.

Era desanimar. Muitos trabalhos uteis e talvez gloriosos foram certamente mortos no ovo pelo rigor dos regulamentos.

Exponhamos o facto com um exemplo. Quando Augusto Comte foi promovido ao logar de repetidor na escola Polytechnica, do que elle vivia, elle teria talvez encontrado meios, se fosse doutor em philosophia ou em letras, de entrar na Universidade.

Mais no seu tempo não era moda bifurcar. Mathematico que era, como tal teve de ficar. Quasi caiu na miseria.

Fóra deste ponto de vista material, outras considerações apoiam a approvação da decisão ministerial de que se trata.

Nada mais excellente para a disciplina do espirito do que ter praticado a geometria antes da formatura em letras, ou a literatura antes da formatura em sciencias.

Ainda um exemplo a esse respeito: Quando o celebre Abel apresentou, em 1825, aos sabios de Paris, o seu trabalho sobre as funcções depois chamadas *abeliennes*, foi contrariado não só pelos mathematicos francezes como pela estreiteza de suas vistas em tudo que não se referia á sciencia dos numerosos. Cauchy, Poisson, Legendre, Poncelet exalçaram-no pelo seu profundo saber e lastimaram o pequeno resultado que lhe conferiu o jury. A esses sabios faltava o senço critico em religião, em politica, em arte, em literatura.

E' que a sua instrucção geral, fora do pouco latim e do grego que haviam aprendido, era nulla.

Augusto Comte desprezava-os por causa disso.

Nenhum delles tinha essa vasta cultura habitual aos sabios allemans, a Kant, a Hegel, a Schellin, aos irmãos Shlejel.

Hoje mesmo, apesar da penetração reciproca do mundo das letras e do mundo scientifico, apesar dos progresos da phisiologia e da anthropologia, que têm revelado tantos pontos connexos entre a historia social, a physica e a geologia, apesar da fusão que tão accentuadamente se nota entre os diversos elementos da actividade intellectual, encontram-se ainda chimicos que são apenas chimicos, poetas que são mais que escriptores, mathemathicos ignorantes de toda a philosophia.

Isso devia cessar.

A instrucção unilateral faz as vezes tanto mal como a ignorancia. Um sabio que não conhece senão o seu ramo, não é um verdadeiro sabio, como um literato que nada sabe da physica dos mundos não póde ser um verdadeiro escriptor.

Querem saber a que erros a instrucção especialista póde conduzir os homens embora extremamente perspicazes? Citarei Fustel de Coulangeo, o autor da *Cidade antique*.

Em muitas passagens desse livro admiravel acontece o grande historiador fallar dos gregos denominando-os «de antigos homens», e tanto o repete que esta expressão acaba por dar uma impressão de um passado illimitado, como se os dois mil annos que nos separam delles representasse o infinito.

Parece que não pode haver qualquer cousa de commum entre nós e esses velhos antepassados.

Insistindo sobre a sua edade que elle acredita, ser falha de ponto de comparação, ser tão longiqua — Fustel de Coulanges, quasi nol-os torna extranhos, e, cousa grave, inclina-nos insensivelmente a julgal-os como seres mortos de uma morte irremediavel, extinctos, consumidos e perdidos para a civilização.

Não digo que reflectindo, não se desfaça logo a impressão, mas em todo o caso ella é avivada a cada instante, recordada pelas palavras «velhos homens».

Ora, jamais Fustel de Coulanges cairia nesse erro de tomar por uma antiguidade consideravel alguns seculos que nos separam da antiguidade, se a sua curiosidade o tivesse feito voltar um instante para as sciencias naturaes e entre estas para a anthropologia pre-historica...

Saberia, conversando com Boucher, Leclercq e Mortillet, manuseando-os, que a edade scientificamente provavel da humanidade deve ser calculada, pelo menos, em 250.000 annos; que as evoluções humanas egualam quasi em morosidade a evolução geologica; que as épocas chamadas antigas deverão ser, e certamente o serão um dia, chamadas com justa rasão épocas modernas; que, emfim, chamando aos gregos «antigos homens» commetteu, embora seja Fustel de Coulanges, um erro de optica, um grave erro, pois que esses homens são, realmente, quasi nossos contemporaneos. Qualquer que abriu *Euclides*, por exemplo, ou leu Demosthenes, terá tido tal impressão.

Pericles, Phidias e a legião illustre daquelles que, em todas as sciencias e em todas as artes, expuseram verdades eternas e estão ainda ligados a nós, estão mais perto de nós que os barbaros latinos do X seculo.

Nos movemos no pensamento, elle nos penetra e é por tal fórma nosso, que a querer sair delle seria sair das proprias condições da vida intellectual, renunciar á funcção creadora.

Eis por que reforma alguma podia ser mais feliz do que a que acaba de ser feita pelo ministro da instrucção em França.

E' preciso, por todos os meios, facilitar a permuta de conhecimentos entre o sabio e o literato e não approvar os especialistas.

Os diplomas eram um grande obstaculo á instrucção integral. Para o futuro o ensino superior não mais conhecerá vocações limitadas, de uma só peça em que os humanistas do seculo XVI, e sobretudo Rabelais, só ousavam ver deformações do espirito.

×

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Oscar Gomes faz exposição, hoje, no *Recife-Hotel* e na *Viuva Guilherme*, de quadros com photographias das principaes figuras femininas da *troupe* Vitale.

A companhia embarcará impreterivelmente no Rio, a 30 do corrente, a bordo do paquete *France*.

De amanhan em deante o sr. Oscar Gomes entregará as cadernetas aos assignantes que pagaram, e exporá á venda os bilhetes para os tres primeiros espectaculos com o *O sonho de valsa*, respeitando os logares assignados até o dia 30 do corrente.

A contar desse dia a venda será livre, não havendo mais preferencias.

O recebimento do restante das assignaturas será feito até o dia 1.º de julho, sem mais prorogação de prazo.

×

"O chronista que se assigna V na *Imprensa*, do Rio, fez ha dias umas curiosas observações sobre o espirito de economia dos cariocas,—ou, antes, sobre a falta desse espirito. No Rio não existe a instituição do «pé de meia». A cidade é dissipadora. Ha pouco dinheiro, apesar do luxo das «premiéres», apezar do smartismo em voga.

«Os cariocas, porém, na sua maioria, são pacatos e calmos. Não se mettem em cavallarias altas. Quando não têm, não gastam. Mas têm tão pouco, que não podem ajuntar, que não podem poupar. Os orçamentos domesticos, na Europa, são calculados para cada anno. As grandes despesas são trimestraes. No Brasil, todos os orçamentos domesticos são restrictos a um mez. E as receitas não dão saldo. De modo que as despesas necessarias, as despesas de prazer são feitas no principio do mez... Do dia 15 em diante, começam os apertos, as difficuldades...

Os negociantes, os chefes de trafegos das companhias, os proprietarios de cocheiras e «garages», os emprezarios de theatro notam esse original movimento da nossa vida.

—Só temos movimento ate o dia 6—dizia-me uma vez o mais forte importador de fructas do Rio de Janeiro. Do dia 30 ao dia 6, a casa regorgita. Compram fructas delicadas e caras. Depois, o negocio decae. Do dia 15 a 18, ha nova animação. Sabe-se que ainda algumas empresas pagam por quinzenas e algumas casas de commercio abonam nesses dias. Mas concorrencia de 15 a 18 é pequena. Dahi em diante, quasi que o nosso commercio paralysa...

Nas «garages» e cocheiras nota-se tambem essa oscillação.

Num domingo de fim de mez, domingo claro, de sol, observei, espantado ao conductor do bonde de Bôa-Vista:

—Que é isto? Domingo de sol e o Bôa-Vista vasio? Você não diz que o carro vive dos domingos?

—Ah! patrãosinho! O domingo é de sol mas já estamos no fim do mez! Daqui a oito dias verá como o bonde andará cheio! Dia dois!

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183. —64.ª EXTRAIDA EM 25 DE JUNHO DE 1910

27595	50:000$000	1956	1:000$000
63048	8:000$000	27459	1:000$000
14328	4:000$000	36385	1:000$000
5211	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

13846	35809	44765
18498	37323	63777

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6789	18271	29604	45623	53382
7016	20530	34245	46781	54791
8557	21406	36583	51278	64609
13738	24524	45006	51684	65042

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2214	14569	29011	44795	57329
2876	16732	29961	50807	63317
5541	17016	30012	50878	63658
5905	20100	31538	51014	64717
8661	20652	32501	52617	66762
11921	21237	33757	53256	68710
13655	22813	35150	54513	69759
13990	24500	43171	56315	69901

APPROXIMAÇÕES

27594	300$000	14327	100$000
27596	300$000	14329	100$000
63047	100$000	5210	100$000
63049	100$000	5212	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
27591 a 27600

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
63041 a 63050

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
14321 a 14330

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
5211 a 5220

CENTENAS

Os numeros de 27501 a 27600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 63001 a 63100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 14301 a 14400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 5201 a 5300 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 27001 a 28000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 95 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 95.

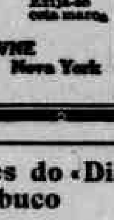
Publicações a Pedido

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Illms. srs. redactores do «Diario de Pernambuco

Solicito em vossas columnas a imprudencia do machinista Gedeão de tal, que guiava o trem que partiu hontem, ás 6 e 50 da tarde, da estação da rua da Aurora, da qual resultou o esfacellamento de um carroção de carne verde pertencente a Antonio Cruz.

O carroceiro, de lampeão em punho, pedia ao machinista que parasse o comboio em vista do cavallo que puxava o referido carroção ter acuado no leito da linha; com bastante distancia o mesmo não attendeu, apesar dos protestos dos que se achavam presentes.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

Aos que soffrem do estomago e do enjôo do mar

REMEDIO EXTRAORDINARIO

Trechos de uma carta do sr. dr. Vieira Lima, escripta do Rio de Janeiro para o dr. Heraclito:

« O teu remedio, «Tintura Preciosa», produziu um brilhareto a bordo do «S. Salvador», fazendo parar o vomito e evitando mesmo o enjôo.

A sr.ª do sr. Francisco Monteiro, da Bahia, que foi passageiro para este porto, obteve um grande successo com o uso da Tintura a ponto de declarar que não fará mais viagem sem estar acompanhada dum vidro de — Tintura João Victal.»

....

O caso da sr.ª Monteiro foi extraordinario e ella ficou maravilhada com o resultado obtido.

A Tintura Preciosa João Victal é approvada pelo Instituto Sanitario Federal, premiada com medalha de ouro em diversas exposições e fabricadas exclusivamente pelos pharmaceuticos-chimicos.

João Victal de Mattos & Ir.

Deposito—DROGARIA BRAGA

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Optimos moveis

Vende-se em bôas condições, um quarto de dormir, e sala de jantar (completos) de canella ciré, a tratar na rua do Riachuelo n. 1, canto da rua da União.

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA

A' venda nesta cidade.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

PO' DE MOSQUITOS DESTRUIDOR

TERROR DAS MORISSOCAS! INFALLIVEL para extinguir PULGAS, MOSQUITOS, MOSCAS, MORISSOCAS, PERSEVEJOS, FORMIGAS e outros insectos. Livrai vossos QUARTOS, CASAS e QUINTAES dessas PRAGAS...

1.000 rs. a latinha na DROGARIA SILVA

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogr彩 rias e pharmacias.

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia

Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Agradecimento

Antonia de Queiroz Costa, Maria Leopoldina da Costa Pinto e Silvino Pinto, ainda penalizados com a perda do seu nunca esquecido esposo, pae e sogro Daniel Moreira da Costa, agradecem penhoradamente áquelles que acompanharam o enterro e enviaram cartas, cartões e telegrammas de pezames assim como a todos que assistiram ás missas de setimo dia.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

O exm.º sr. dr. Luiz Domingues, illustre representante no Congresso federal, governador eleito do Estado do Maranhão, curou-se de uma grave enfermidade do estomago, usando exclusivamente a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal.

Deposito—Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Manuel Tavares Fiuza;
Para Abilio Pinto;
Para José Angelo Caxangá;
Para dr. Carlos Abreu, usina Pinto;
Para Edeltrudes, rua Nascente 28;
Para Cerqueira.

A bem dos que soffrem

RHEUMATISMO CHRONICO!

Ilms. srs. Viuva Silveira & Filho.—Saudações.—Achando-me ha tempos, soffrendo de rheumatismo chronico, e não tendo conseguido melhoras com as varias medicações indicadas para tal enfermidade, usei, por minha expontanea vontade, o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com **seis vidros** apenas de tão maravilhoso medicamento.

E, como desejo a divulgação da minha cura, a bem dos que soffrem, escreva lhes a presente, que poderão fazer o uso que convier.

Pelotas, 17 de janeiro de 1910.

José Maria Rodrigues.

(Firma reconhecida).

Rua Tiradentes n. 31.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Previdente pernambucana

SERIE A

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da *Previdente pernambucana* a quantia de um conto de réis como adeantamento e por conta de peculio a que tem direito meu filho menor Edlazio E. Beiriz Coelho conforme declaração de seu tio e padrinho Francisco A. da Silva Beiriz.

Recife, 22 de junho de 1910

Francisco Caraciolo Magalhães Coelho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A illustrissima junta administrativa, em sessão do dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias, a contar de 1 de julho proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho de 1910.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Beberibe

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 de julho vindouro, no escriptorio da mesma á rua 15 de Novembro, n. 51, ao meio dia, para tomarem conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno passado, e para eleição do presidente e secretario da Assembléa geral, membros da directoria e da Commissão fiscal.

As procurações para representação de accionistas devem ser entregues no escriptorio da Companhia, com tres dias de antecedencia, mediante recibo, sob pena de não produzirem effeito (art. 19 dos estatutos).

Recife, 24 de junho de 1910.

A. B. L. Castello Branco.
Graciliano O. da Cruz Martins.
José Azevedo Santos.

Loureiro Barbosa & C.ª

communicam aos seus amigos e clientes em geral que para facilidade do serviço resolveram fazer *preços liquidos para todas as mercadorias*, a contar do primeiro de julho proximo, e esperam que esta medida merecerá approvação.

Recife, 21 de junho de 1910.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautelas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.

José d'Amorim,
Director e secretario.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.

Os directores,

A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras, n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.° anno—A 8 de janeiro de 1905: Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel.	9:233$000
2.° anno—A 8 de janeiro de 1906: Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.° anno—A 8 de janeiro de 1907: Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel.	125:312$200
4.° anno—A 8 de janeiro de 1908: Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.° anno—A 8 de janeiro de 1909: Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.° anno—A 31 de maio de 1910: Socios inscriptos 45500. Fundo inamovivel.	1.685:000$000
Capital snbscripto	16.500:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
127 hypothecas sobre predios.	759:000$000
Predios de propriedade.	726:000$000
	1.685:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.° andar

ANNUNCIOS

SYPHILIS GALLICO

OU

Molestias do mundo

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

ELIXIR AMERICANO

Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 84, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.

A tratar, pateo do Paraizo n. 31.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pianos

Aluga-se, concerta-se vende-se e afina-se, com perfeição por modicos preços, a tratar á rua das Laranjeiras n. 18.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Sport Club do Recife

Projecto da Regata promovida pelo Sport Club do Recife a realizar-se na bacia do Gazometro, em 24 de julho de 1910.

(A)—HONRA «SUPER ALE»—Seniors—1.200 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro em 1.° e de prata em 2.°.
(B)—TAÇA, PREFEITURA MUNICIPAL—Jenion—800 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro em 1.° e prata ao 2.°.
(C)—TAÇA, T. COMBER—Sem victoria, 600 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata ao 1.°.
(D)—CLUBS SPORTIVOS DO RECIFE—Seniors—1.000 metros, Yoles a 4 remos, medalha de ouro ao 1.° e prata ao 2.°.
(E)—COLONIA INGLEZA BRITANICO—800 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata.
(F)—IMPRENSA—Seniors—800 metros, Outriggers a 2 remos, medalha de ouro.
(G)—DR. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA—Juniors—600 metros, Outriggers a 2 remos, medalha de prata.
(H)—HERBERT COMBER—Amadores, 1.000 metros, embarcações a 6 remos, medalha de prata.
(I)—AO BELLO SEXO—Remadores que não tenham tomado parte em regatas (incluindo esta) e cuja idade não exceda a 20 annos, 600 metros, Yoles a 4 remos, medalha de prata.
(J)—ERNESTO BROTHEROOD JUNIOR—(amadores)—1.000 metros, baleeiras a 12 remos, medalha de prata.

As inscripções encerrar-se-ão em nossa séde á 1 hora da tarde de 17 de julho.

Continua em vigor o codigo de regata aceito pelas sociedades do remo no Recife.

Recife, 23 de junho de 1910.

O director dos Sports maritimos,

Guilherme Fonseca.

BREVEMENTE!!

Cave des Quatre Nations

De A. Flosi & C.ª

RUA DO BOM JESUS 54--RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.

Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.

Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

PROGRAMMA NOVO

5 Grandiosas fitas 5

1.ª PARTE—Olho por olho—Empolgante drama da Witograph.
2.ª PARTE—Escolhendo um marido—Engraçada comedia de Biograph.
3.ª PARTE—O tiro de espingarda—Sentimental drama.
4.ª PARTE—Porque tanta pressa—Hilariante comedia de Biograph.
5.ª PARTE—A Princesa e a escrava—Grandiosissimo drama historico, que mostra o despotismo da antiga Roma.

Descripção no salão do Royal

Quarta-feira—O bellissimo film—De Genova ao Rio de Janeiro

☞ Alugam-se e vendem-se films

CADEIRAS DE 1.ª, 1.000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.

A' venda em todos os trapiches em latas de 1|4, 1|2, 1, 5 e 10 kilos.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA—1.ª parte—Compromettida por um retrato (Witograph)—2.ª parte—Malicia do policial (comica Pathé)—3.ª parte—O homem de duas caras (drama Pathé)—4.ª parte—Alvomania (comica Pathé)—5.ª parte—Filho de Nelson (film d'arte Itala)—6.ª parte—O marido que gosta das loiras (comica Pathé).

Vendem-se e alugam-se fitas.

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 á D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont--Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX--Substitue com vantagem o Nankim da China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na escripta, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Attenção

M.me C. C. Gerard & C.ª participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vêm estanhados da Europa.

Apromta-se sanefas de qualquer formato.

Rua Barão da Victoria 63

Fabrica de Luvas

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas.

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

A União Fabril de Oleos

AO COMMERCIO

Prevenimos aos compradores de Oleo de Ricino e para Lamparinas, em latinhas e caixa de 10 galões, que presentemente está sendo vendido nesta praça, oleo sem marca ou com outra que não a nossa, a preços baixos, por ser de inferior qualidade e ter o peso menor que o nosso.

Amorim, Görtz & Co.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De uma caixa com lapis avariados.

Segunda-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com lapis marca M C & C s/n. avariada dagua do mar a bordo do vapor allemão «São Paulo» vindo do Porto.

Agente Martins

Leilão

De 24 blusas finas avariadas.

Segunda-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 24 blusas finas parte da caixa marca triangulo tendo ao centro a letra X e em baixo as letras B L X B n. 6996 avariada dagua do mar a bordo do vapor inglez «Asturias», vindo do Havre.

Leilão

Monte de Soccorro

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

70258	70790	71028	71238	71314	71532
70280	70796	71033	71242	71319	71537
70467	70799	71034	71244	71320	71572
70544	70803	71035	71245	71321	71573
70551	70807	71045	71146	71322	71584
70565	70808	71047	71256	71323	71590
70566	70817	71049	71257	71324	71595
70569	70821	71051	71258	71325	71596
70571	70822	71053	71263	71330	71606
70604	70832	71054	71266	71335	71610
70610	70833	71068	71267	71336	71615
70628	70838	71077	71271	71337	71619
70629	70839	71089	71272	71338	71621
70636	70841	71095	71273	71339	71623
70641	70842	71099	71275	71347	71633
70644	70846	71104	71276	71367	71636
70645	70849	71107	71277	71371	71637
70651	70850	71111	71278	71372	71638
70683	70859	71120	71280	71373	71641
70685	70879	71122	71281	71390	71649
70697	70895	71132	71283	71396	71652
70711	70903	71133	71285	71397	71653
70714	70904	71135	71286	71398	71656
70720	70911	71152	71287	71406	71659
70728	70916	71160	71289	71407	71679
70732	70922	71163	71293	71408	71683
70733	70929	71169	71294	71416	71688
70742	70936	71183	71295	71418	71694
70747	70938	71197	71296	71432	71695
70755	70961	71198	71297	71437	71703
70759	70972	71206	71298	71446	71706
70760	70973	71223	71299	71449	71716
70761	70992	71224	71300	71493	71718
70763	70997	71228	71301	71495	71720
70765	70999	71229	71302	71501	71724
70768	71001	71230	71304	71504	71738
70769	71018	71231	71308	71513	71742
70780	71019	71234	71309	71520	71748
70782	71020	71235	71310	71527	71755
70789	71022	71237	71313	71530	71756

Quarta-feira, 6 de julho ás 11 horas em ponto

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Luiz de Araujo

7.° DIA

✝ Antonio João de Araujo vem pelo presente agradecer a todas as pessoas, irmandades, confrarias e ordens que acompanharam os restos mortaes de seu irmão **João Luiz de Araujo** e de novo convida a todos os seus amigos e do finado seu irmão, para assistirem ás missas que manda rezar na egreja de Santa Cruz ás 8 horas da manhan do dia 27 do corrente e desde já se confessa agradecido por este acto de religião e caridade.

Emilio Tavares de Gouveia Barretto

✝ Joaquim Tavares de Mello Barretto e sua mulher, Octavio Hamilton Tavares Barretto, sua mulher e filho, José Rodrigues dos Anjos e sua mulher, Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Lafayette Tavares de Gouveia Barretto, Laura Tavares de Gouveia Barretto e Philadelphia Tavares de Gouveia Barretto, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, desta cidade, ás 8 1/2 horas do dia 28 do corrente, bem como ás que serão celebradas na matriz da cidade de S. Bento, todas por alma de seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio **Emilio Tavares de Gouveia Barretto.**

A todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Emilio G. Tavares Barretto

✝ Em suffragio d'alma do seu saudoso amigo **Emilio G. Tavares Barretto**, Eurico Chaves e Pedro Lins Paranhos Ferreira mandam rezar uma missa na egreja matriz da cidade de Palmares no dia 28 do corrente pelas 8 e meia horas da manhan. Convidam para assistil-a aos seus amigos e parentes e aos do finado hypothecando o seu reconhecimento aos que lhes fizeram o caridoso obsequio do comparecimento.

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorpreende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro*.

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

Annuncios Maritimos

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de julho depois de indispensavel demora seguirá para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro

Presentemente no porto, seguirá no dia 28 á tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da europa até o dia 28 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NIEBEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

O MAGNIFICO PAQUETE

BAHIA

Esperado do sul no dia 4 de julho seguirá para CEARA', MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 29 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 29 do corrente segue para Ceará, Camocim e Pará com pequena demora.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 30 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do sul no dia 1 de julho segue para Ceará Maranhão, Pará e Manáos depois da indispensavel demore.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte no dia 30 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do norte no dia 29 de junho segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia 30 do corrente segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY.

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 9 de julho segue para CEARA e PARA'.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Boeck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho
Asturias em 31 de julho
Aragon em 14 de agosto
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do sul, no dia 2 de julho depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 1 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o dia 7 ou 8 de julho, seguirá depois da demora necessaria para Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

Entrará no porto.

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 22 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Manuel dos Santos requereu licença para construir um estabulo no sitio n. 50 sito no Bêco do Correia, logar Lucas, freguezia de Afogados.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Ministerio da Viação e Obras Publicas

INSPECTORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO

CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO ENTRE OS PORTOS DO RECIFE E AMARRAÇÃO, DO RECIFE E ARACAJÚ E DO RECIFE A FERNANDO DE NORONHA E ROCCAS.

De ordem do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, a Inspectoria Geral de Navegação faz publico que receberá propostas para o contrato do serviço de navegação de Pernambuco, no dia 30 de julho, á 1 hora da tarde, sob as seguintes condições:

I

A séde da empresa será no Recife.

II

O serviço de navegação constará das seguintes linhas e viagens:

Linha do Norte—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Amarração, com escala por Cabedello, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim.

Linha do Sul—Duas viagens redondas mensaes do Recife a Aracajù com escalas por Jaraguá, Villa-Nova e Penedo.

Linha do Centro—Uma viagem redonda mensal do Recife a Fernando de Noronha e Roccas.

As escalas das linhas do Norte e do Sul poderão ser alteradas pelo Governo Federal, de acôrdo com a empresa, segundo a experiencia aconselhar.

III

O proponente obrigar-se-á a apresentar para o serviço dessa navegação pelo menos cinco navios, com accommodações para 30 passageiros de 1.ª classe e para 50 de 3.ª, capacidade para 200 toneladas metricas de carga; camara frigorifica para 3m,3 de conteúdo; marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Esses paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados e serão illuminados a luz electrica.

Esses vapores serão examinados pela Inspectoria Geral de Navegação antes de encetado o serviço de navegação e, no caso de serem aceitos, o contratante entregará o documento de custo e o certificado de construcção do navio á mesma Inspectoria.

IV

Os vapores deverão ter a bordo os sobresalentes, apprestos, material necessario para o serviço de carga e descarga, para accidentes de mar e incendio; objecto de serviço dos passageiros e tripulação, e numero de pessoal marcado pelos vigentes regulamentos da Marinha.

V

O contratante obrigar-se-á a iniciar o serviço de navegação dentro do prazo maximo de 12 mezes a contar da data da assignatura do contrato, e não o fazendo será o contrato rescindido, de pleno direito, por decreto do Governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, e a caução de que trata a clausula 20.ª não lhe será restituida.

VI

Os vapores que se inutilizarem no serviço ou se perderem por accidentes serão substituidos por outros que satisfaçam as condições acima, dentro do prazo maximo de 10 mezes. Da época do accidente até a substituição do navio, poderá ser o serviço feito por navio tomado a frete e acceito pela Inspectoria Geral de Navegação.

VII

Os navios gosarão dos privilegio e isenções de paquetes, ficando, porém, sujeitos aos regulamentos de policia, saúde, alfandegas e capitania de portos.

Gosarão tambem de isenções de direitos alfandegarios para os artigos de uso dos navios, passageiros e tripulação, sendo, porém, a effectividade da isenção de direitos rigorosamente restricta a generos e artigos, que não tenham similares na producção do paiz; apresentará o contratante, com antecedencia, uma lista ao Governo do que houver de importar para cada semestre, visada pelo fiscal junto á empresa e organizada de acôrdo com o consumo medio verificado nos semestres anteriores.

VIII

As tabellas de passagens e fretes, bem como das distancias entre os diversos portos, para os effeitos da clausula 16.º, serão apresentadas á approvação do Governo dentro do prazo de 3 mezes, contados da data da assignatura do contracto, devendo ser os fretes para os generos de producção nacional os mais reduzidos. Vigorarão as tabellas approvadas pelo Governo, com as modificações por este feitas.

Essas tabellas não poderão ser alteradas e serão revistas de dois em dois annos.

IX

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada porto de escala, a duração da viagem serão regulados de acôrdo com o fiscal e sujeitos á approvação do Governo.

X

O contratante obrigar-se-á a transportar em seus vapores, gratuitamente:

1.º, o inspector geral de navegação e os demais fiscaes da navegação, quando viagem em serviço;

2.º, o empregado do Correio encarregado do serviço postal;

3.º, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente, fazendo-as conduzir de terra para bordo e vice-versa, passando e exigindo recibos das respectivas administrações e agencias;

4.º, os dinheiros publicos, federaes ou estaduaes na forma das leis em vigor;

5.º, os objectos destinados á Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, ou a quaesquer repartições a ella annexas e ás exposições officiaes ou autorizadas pelo Governo;

6.º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins e estabelecimentos publicos ou á Sociedade da Agricultura favorecidos pelo Governo.

XI

O contratante obrigar-se-á a conceder em seus paquetes transporte, com o abatimento de 50% sobre os preços das respectivas tabellas para força publica ou escolta conduzindo presos, e com 30% para qualquer transporte feito por conta da União ou dos Estados.

XII

Além das vistorias exigidas pela legislação em vigor, ficarão as embarcações do contratante sujeitas ás que forem julgadas necessarias, a juizo do fiscal de navegação:

XIII

Em caso de interrupção total ou parcial do serviço, por mais de um mez, e não sendo por força maior, devidamente comprovada, perderá o contratante o direito ao recebimento da subvenção mensal e pagará mais uma multa correspondente á metade da renda bruta mensal, calculada pela media dos cinco mezes anteriores ou, se o governo preferir, mandará fazer á sua custa as viagens, com o material do contratante, indemnizando-o o contratante de todas as despesas e mais 50% das mesmas como multa.

Se a interrupção se prolongar por mais de tres mezes, exceptuados os casos de força maior, caducará o contrato, ficando além disso obrigado o contratante ao pagamento de uma multa de 50% da subvenção annual.

O calculo da subvenção, todas as vezes que esta tenha de soffrer desconto por multa em consequencia da falta de viagem, será feito pela divisão total da subvenção pelo numero de milhas correspondentes ás viagens que em um anno deve a empresa fazer navegar, sendo o quociente multiplicado pelo numero de milhas relativo á viagem não realizada, numero esse determinado na tabella de distancias de que trata a clausula 8.ª.

XIV

O governo poderá occupar, temporariamente, todos ou parte dos paquetes do contratante indemnizando-o da renda liquida que couber a cada uma das embarcações occupadas avaliada essa indemnização pela media das viagens realizadas nos doze mezes que precederem á data da occupação.

XV

O contratante deverá apresentar ao fiscal, mensalmente, quadros estatisticos minuciosos, conforme o modelo que este lhe apresentar, sobre o movimento de passageiros e cargas, discriminando-as quanto á qualidade, peso, volume, frete recebido, por forma a se poder computar com exactidão a renda de cada viagem.

Apresentará egualmente uma relação, pormenor, das despesas de cada viagem, de modo a servir de base ao calculo do que, semestralmente, houver de importar o contratante, com isenção dos direitos alfandegarios, segundo preceitua a clausula 7.ª.

XVI

Salvo caso de força maior, devidamente justificado e aceito pelo ministro da viação e obras publicas, ficará o contratante sujeito as seguintes multas:

1.º da quota da subvenção correspondente a cada viagem, segundo determina a clausula 13.ª pela suppressão de qualquer dellas e mais 50% sobre a referida quota;

2.º de 200$ a 400$, alem da perda da subvenção respectiva, no caso da interrupção da viagem encetada; si, porém, a interrupção fôr devida a caso de força maior, não se verificará a multa, mais o contratante perceberá apenas a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas;

3.º de 100$ a 200$ pelo periodo de cada doze horas excedente á que for marcada para saida do porto;

4.º de 200$ a 400$, pela demora de entrega ou mão acondicionamento de malas do correio e de 500$ no caso de extravio;

5.º de 200$ a 400$, por infracção ou inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para a qual não haja multa especial.

As multas serão impostas pela inspectoria geral de navegação por proposta do fiscal junto á empreza, com recurso ao Ministro da Viação e Obras Publicas, e deverão ser pagas na Delegacia do Thesouro Nacional do Estado de Pernambuco dentro do prazo maximo de 10 dias, a contar do dia da imposição, ou descontadas da quota da subvenção que o contratante tenha de receber.

XVII

Em retribuição dos serviços especificados, o contratante receberá uma subvenção annual de 164:040$, paga em prestações mensaes pela delegacia fiscal do thesouro nacional do Estado de Pernambuco, mediante requerimento acompanhado do attestado do fiscal e de um certificado do administrador do Correio.

XVIII

Para as despesas de fiscalização, o contratante entrará adiantadamente, para a mesma delegacia fiscal com a importancia de 1:800$ semestraes.

XIX

Em caso de desintelligencia entre o contratante e o governo, sobre qualquer clausula do contrato, será a questão decidida por arbitramento, segundo as formas legaes.

XX

Como caução do contrato, o contratante depositará no thesouro nacional, a importancia de 20:000$ em moeda corrente ou titulos da União, apresentando o respectivo documento no acto da assignatura do contrato.

XXI

O contratante obrigar-se-á a estabelecer trafego mutuo com as linhas de navegação ou vias ferreas que venham ter ao Recife.

XXII

O contrato vigorará pelo prazo de cinco annos, contado da data da assignatura do mesmo.

XXIII

A concorrencia para este serviço de navegação versará sobre o valor da subvenção por milha navegada, respeitados ou limites fixados para o numero de viagens e importancia da subvenção.

O numero total de milhas correspondentes ás cinco viagens exigidas durante um anno, é de 56.880 milhas.

XXIV

A preferencia será dada ao concorrente que pedir menor subvenção por milha navegada.

XXV

Os proponentes apresentarão provas de idoneidade de sua capacidade em serviço da mesma natureza e dos recursos para a execução do mesmo serviço.

XXVI

Como garantia da assignatura do contrato os proponentes farão no Thesouro Nacional uma caução de 5:000$ em moeda corrente que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no praso de dez dias, contado da data em que pelo «Diario Official» lhe fôr feita a notificação da acceitação de sua proposta.

XXVII

As propostas serão escriptas por extenso sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, declarando os proponentes a subvenção que pretenderem para a execução deste serviço de navegação, de conformidade com este edital e nos termos da clausula XXIII, fechando-as em enveloppe lacrado, sobre o qual escreverão — Proposta de... (nome do proponente).

Reunirão a esse enveloppe as provas de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXVI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe egualmente lacrado que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de provas de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas sob a guarda do inspector geral de Navegação.

Dentro de tres dias serão publicados pelo «Diario Official» os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

Inspectoria Geral de Navegação, 14 de junho de 1910.—*Carlos Vidal de Oliveira Freitas*, inspector geral de Navegação.—(*Diario Official* de 14 de junho de 1910).

O dr. Manuel dos Santos Moreira, presidente da 3.ª sessão do Jury do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 1.º de julho vindouro ás 11 horas da manhan para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
José Aphrodisio de Oliveira Lima.
Joaquim José Meira Lima.
Alberto Victor Bion.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Coronel Domingos de Sampaio Ferraz.
Adolpho Machado Botelho.

SANTO ANTONIO

Rodolpho Pereira Brandão.
Coronel Eurico Witruvio.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Pedro Francisco de Salles Rosa.
José Muniz de Almeida.
Joaquim do Rego Cavalcante.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
José Monteiro Pessôa.
Pedro Antonio Joaquim Salgado.

S. JOSE'

José Bernardo da Costa Gama.
José Luiz da Silva.
José Cesar Brazil.

AFOGADOS

José Mamede Pessôa Valença.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Satyro José da Paz.
José Henrique Pereira da Silva.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.

B. VISTA

Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
Elias da Cruz Ribeiro.
Bianor de Oliveira.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

GRAÇA

Alberto Rodrigues de Oliveira.
Pedro Abilio do Sacramento.
Ricardo José Soares das Mercês.
Manuel Alves Cordeiro.

POÇO

Manuel Alfredo Marinho do Passo.

VARZEA

Herminio Domingues da Silva.

A todos os quaes, e a todos os interessados os convida para comparecerem na sala do Jury no referido dia e hora sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão de vinte a cincoenta mil réis por dia e serão cobradas executivamente observando-se o disposto no n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 1.º de junho de 1910. Eu A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio da terceira vara criminal e presidente da quarta sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia primeiro de julho, as 11 horas da manhan para ter logar a quarta sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funccionou o senado estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal correccinal:

S. JOSE'

Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Pedro Pinto de Queiroz.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Sobrinho.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
Alfredo Ildefonso dos Reis.

BOA-VISTA

Epiphanio Francisco Sampaio.
Oscar Vaz.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente editai que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos. Recife, 21 de junho de 1910. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, para pagarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc. relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será estraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acordo com o Codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.º, titulo 3.º cap. 4.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. Antonio S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.º, tit: 4.º, cap. 1.º).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, que não for em girandola pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o doboo na reincidencia (art. 4.º, cap. 5.º, tit. 4.º).

Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.º, cap. e titulo citados.

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

As multas serão accrescidas em 20 por cento de addicionaes.

Recife, 9 de junho de 1910.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 20 de junho de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que d. Maria L. Costa Penna Forte requereu licença para edificar uma cocheira em seu sitio á rua da Harmonia n. 2, freguezia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 21 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que o sr. João da Costa Callado requereu licença para collocar um motor de força de tres cavallos no predio sem numero á Estrada do Giquiá a Jaboatão junto ao cruzamento da Estrada de rodagem com a nova estrada de ferro que vae a Bôa Viagem, freguezia de Afogados.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 72

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

L. V. & C. ns. 8007—8070—8075—8128 8138 e 8032—6 caixas á ordem.

M. M. C. contramarca J. B. E. n. 210 e 4238—2 caixas á J. B. Edelbrock.

M. G. A. & C. n. 101—1 caixa á Manuel Gonçalves Agra.

S. & C. n. 12269—1 barrica á E. Guedes & Duarte.

M. C. V. & C. n. 5703—1 caixa á M. Carneiro Veiga.

E. S. n. 390 á 392—3 caixas não manifestadas.

S. & C. s/n—1 barrica á E. Guedes & Duarte, vindas todas de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» descarregado em 8 e 9 de novembro de 1909.

Petronio n. 1332—1 caixa de Bordeaux no vapor «Chilili» descarregado em 10 de novembro de 1909 á ordem.

M. C. V. C. n. 5700—5701—5704—5741—4 caixas de Hamburgo no vapor «São Paulo» descarregado em 11 e 12 de novembro de 1909 á M. Carneiro Veiga & C.ª.

B. O. n. 1259—1 caixa de Bordeaux no vapor «Chilili» em 22 de novembro de 1909 á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1910.— O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Directoria de contabilidade e rendas do municipio do Recife, em 3 de junho de 1910.

Por esta directoria e, de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. possuidores de apolices da divida publica deste municipio a apresentarem até o dia 30 do corrente uma relação de suas apolices, na conformidade do modelo que lhes será fornecido pela prefeitura, afim de que depois da devida conferencia possam receber os juros e importancia das mesmas apolices, as quaes daquella data em diante não correrão juro algum.

A' proporção que as relações forem sendo conferidas, serão pagos os possuidores das apolices.

(Assig.) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 76

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhe assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Salvador Uamoze s/n., 1 caixa de Southampton no vapor inglez «Thames» em 8 de janeiro de 1909, não manifestado.

A. C. n. 681 e 651, 2 fardos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 18 junho 1909, á ordem.

H. n. 108, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 14 agosto 1909, á ordem.

M. M. C. contra-marca J. B. E. n. 3241 á 3246, 6 caixas de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 4 setembro 1909 a J. B. Edelbrock.

Ant. C. de Oliveira ref. 4, 1 pacote a A. C. Oliveira.

M. S. C. n. 2, 1 pacote não manifestado.

Triangulo CC n. 3413, 1 pacote a Costa Campos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator» em 9 de setembro 1909.

Affonso n. 81, 1 grade a Affonso de Albuquerque & C.

S. M. C. A. & C. n. 11 a 50, 40 caixas a S. M. Allister & C., vindas de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 9 e 11 de setembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 234 ns. 12 e 13, 2 caixas a Adolpho Castro & C.

Cruzeta H. K. n. 203, 270, 271 e 272, 3 caixas a Silva Teixeira & C.

H. F. L. n. 1 e 2, 2 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 27 de setembro de 1909.

J. W. de Medeiros, referencia 462, 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» entrado em 6 de abril de 1909, a J. W. de Medeiros & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ALUGA-SE a casa terrea da travessa do Peixoto n. 17 e o 2.º segundo e terceiro andares da rua de março n. 14, e a casa terrea no largo da Estação de Tigipió com portão de ferro e jardim ao lado, com bastantes commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 79, ou rua da Aurora 25.

ALUGAM-SE o 1.º e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37. As chaves na tabacaria do sr. José Lucio no mesmo predio. A' tratar com Geraldo Barroca, Corpo Santo 11—1.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lenções de 1$800 a 1$900 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360,400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria: a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

OPTIMA ACQUISIÇÃO—Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo á frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar (escriptorio).

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Páo d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 26 DE JUNHO

Cambio

Não houve mercado de cambiaes.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido a 18$000 pelos 15 kilos, para entrega prompta.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

Café, cota-se a 7$900 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, no armazem.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	950$
» do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 25

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	320	a	500 a cuia
Milho de	360	a	400 a cuia
Feijão de	1$500	a	1$800 a cuia
Gomma de	1$000	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Cubatão, do norte hoje.
Bragança, do sul hoje.
Bonn, da Europa amh.
Ibiapaba, do norte a 29.
Bocaina, do sul a 29.
Natal, do norte a 29.
Bocaina, do sul a 29.
Olinda, do sul a 30.
Mossoró, do sul a 30.
Pirangy, do norte a 30.

MEZ DE JULHO

Professor, da Europa a 1.
Oriana, da Europa a 2.
Araguaya, do sul a 3.
Bahia, do sul a 4.
Asturias, da Europa a 6.
S. Luiz, do sul a 6.
Paranaguá, do sul a 7 ou 8.
Orita, de Callão a 10.
Amazon, do sul a 17.
Aragon, da Europa a 21.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Porto Alegre e esc. *Posteiro*, hoje ás 2 h.
Fernando e esc. *Guararapes*, hoje ás 2.
Santos e esc. *Petropolis*, hoje ás 5 h.
Pará e esc. *Guahyba*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Bragança*, amh.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 29 ás 2 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 29 ás 4 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, a 30 ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 30 ás 2 h.

MEZ DE JULHO

Florianopolis e esc. *Natal*, a 1 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 1 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 2 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 2 ás 12 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 3 ás 2 h.
Rio e Santos, *Pirangy*, a 4 ás 4 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 4 ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 7 ás 4 h.
Pará e esc. *S. Luiz*, a 7 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Paranaguá*, a 9 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Professor*, a 10 ás 4 h.
Liverpool, *Orita*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Guararapes* carregando.
Vapor nacional *Guahyba*, carregando.
Vapor allemão *Petropolis*, descarregando.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga varios generos.
Cruzador portuguez *D. Carlos*, carga munições.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 26.—Santos e escala 22 dias, vapor nacional *Guahyba*, de 654 toneladas, commandante Paulo N. Guerra, equipagem 37, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala 6 dias, vapor nacional *Guararapes*, de 167 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Hamburgo e escala 26 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 3093 toneladas, commandante A. Von Ehren, equipagem 55, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Guararapes*, no dia 26:

BAHIA.—Antonio Bezerra e 4 filhos, Maria Julia e 2 filhos.

ARACAJU'.—Elesbão Figueiredo. Ildefonso Figueiredo, José Pereira Azevedo, Amyna Silva Vieira, Manuel Marcos, aspirante Carlos Augusto Cardoso, dr. Augusto Rodrigues, Antonio Carvalho e 30 trabalhadores.

PENEDO.—Antonio Fortes e Francisco Azevedo.

MACEIO'—João Luiz.

— Da Europa no vapor allemão *Petropolis*:

HAMBURGO.—Fried Unbehagen, sua senhora e 2 filhos, Paula Rappe, Rosa Tager.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre

Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$319
Sinistros pagos	3 300:088$919
Dividendos distribuidos	1.303:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros